



Wilson Sons S.A.

CNPJ nº 33.130.691/0001-05
www.wilsonsons.com.br



Relatório de Administração

1. Apresentação. No cumprimento das disposições legais e de acordo com a legislação societária brasileira, a Wilson Sons S.A. ("Wilson Sons", "Grupo" ou "Companhia") apresenta, a seguir, o Relatório de Administração, comentando os resultados operacionais e financeiros relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Este relatório é parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, que foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e do Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"). Todas as informações aqui apresentadas, exceto quanto indicado de outra forma, são expressas em reais (R\$). O desempenho operacional e financeiro da Companhia é diretamente influenciado por três fatores principais: (i) o comportamento do comércio internacional brasileiro; (ii) a dinâmica da indústria local de óleo e gás; e (iii) o ritmo de crescimento da economia do país.

2. Mensagem do CEO. Com quase dois séculos de história, a Wilson Sons segue impulsionando o setor com excelência operacional e inovação, gerando valor para o Brasil e o mundo. Em 2024, fortalecemos nossa presença em logística marítima e portuária, superando desafios externos que testaram nossa resiliência e capacidade de adaptação. Nossa cultura de ética e integridade continua sendo o alicerce do negócio, fortalecida pela diversidade de perspectivas que impulsionam a inovação e melhoriam nossas decisões. O segmento de rebocadores manteve-se como o mais representativo da operação, com aumento nas manobras devido ao crescimento no volume de navios e à melhora do mix de cargas, especialmente grãos, minério de ferro e carga geral. No Tecon Salvador, colhemos os frutos dos investimentos recentes, como o novo berço e um serviço direto conectando Norte e Nordeste do Brasil à Ásia. Essas melhorias levaram a um recorde histórico de movimentação e ao reconhecimento internacional como o 6º melhor terminal do mundo em sua categoria. Diante da tragédia climática no Rio Grande do Sul, reforçamos nossas operações do Tecon Rio Grande, focando na expansão e eficiência dos serviços. Em 2024, conquistamos um serviço regular para o Extremo Oriente, integrado à uma solução feeder para transbordo de cargas do Cone Sul O fortalecimento das operações portuárias no Sul do Brasil impulsiona toda a cadeia logística, facilitando o comércio exterior e promovendo eficiência, inovação e cooperação no setor. Esse movimento estimula a economia local, gerando novas oportunidades de negócios, atraindo investimentos e fortalecendo setores estratégicos como indústria, transporte e tecnologia.

Fernando Salek - CEO. Mantemos nosso compromisso com segurança, qualidade e eficiência, garantindo resultados consistentes que reforçam a confiança de clientes e parceiros. A segurança é um valor essencial da nossa cultura, e priorizamos sempre a proteção das pessoas e do meio ambiente em todas as nossas operações. Essa abordagem nos garante o reconhecimento de clientes e fornecedores pelo compromisso com eficiência operacional e gestão de alto padrão, sempre focada na mitigação de riscos. Mantivemos relacionamentos sólidos ao superar expectativas com soluções personalizadas para demandas complexas do mercado. Nesse contexto, nossos esforços coordenados e complementares, que nos permitiram enfrentar desafios e inovar continuamente. Em 2024, intensificamos iniciativas sustentáveis, reduzindo em mais de 40% o uso de geradores a diesel das embarcações por meio da energia de terra, em comparação com 2023. Também entregamos a sexta embarcação da primeira série de rebocadores com tecnologia twin-fin, capaz de reduzir em até 14% as emissões. Avancamos em estudos para incorporar biocombustíveis na frota e utilizamos energia 100% renovável certificada no Tecon Rio Grande, reduzindo em quase 50% as emissões de escopo 2. Na inovação, conquistamos o primeiro lugar no ranking 100 Open Startups, reafirmando nosso compromisso com soluções disruptivas e nossa posição de referência no setor. Esses avanços demonstram como nossa visão estratégica e investimentos em tecnologia e pessoas sustentam nosso crescimento e resiliência. Em conclusão, nosso desempenho excepcional em 2024 destaca o forte crescimento orgânico em nosso portfólio. Olhando para o futuro, permanecemos firmes em nosso compromisso com elevados padrões de segurança, excelência operacional, utilização ideal de ativos e alocação disciplinada de capital. Nosso mais sincero agradecimento aos nossos colaboradores, cuja dedicação, talento e compromisso fazem a diferença todos os dias. O sucesso da Wilson Sons só é possível graças ao empenho e à paixão com que abraçam nossos valores e desafios.

3. A Wilson Sons. Com uma história de mais de 186 anos, a Wilson Sons é a maior operadora de logística portuária e marítima do Brasil em termos de receitas. Fundada em 1837, opera atualmente um portfólio de serviços que atende mais de 5 mil clientes ativos, como armadores, importadores, exportadores e empresas de energia offshore.

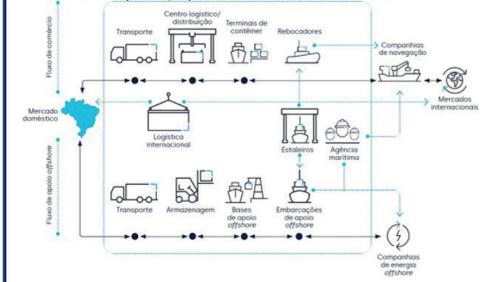
PROPOSITO: Juntos trabalhamos para transformar realidades e entregar futuros melhores. **MISSÃO:** Desenvolver e prover soluções de alto valor percebido por nossos clientes nas atividades portuária, marítima e de logística, de forma sustentável e inovadora, valorizando o desenvolvimento dos nossos colaboradores. **VISÃO:** Nos segmentos em que atuamos, ser a primeira escolha dos colaboradores, clientes e investidores, crescendo de forma arrojada, sinérgica e sustentável. **VALORES:** Zelar pela segurança das pessoas, pela preservação do meio ambiente e das comunidades em que estamos presentes. Temos relações duradouras e significativas com nossos clientes. Temos sentimento de dono. Agimos de forma ética. Colocamos nossos colaboradores em primeiro lugar. São as rotas que construímos que nos levam adiante: 1837 - Edward Wilson funda, em Salvador (BA), a Wilson Sons & Company, atuando no comércio de carvão e prestando serviços de agência marítima. 1936 - Aquisição da empresa Rio de Janeiro Lighterage Company, dando início à operação de Rebocagem. 1973 - Aquisição do estaleiro do Guarujá, reforçando nossa atuação na construção naval. 1997 - Início da operação em terminais de contêiner com licitação do Tecon Rio Grande. 1999 - Construção do negócio de Bases de Apoio Offshore. 2000 - Aquisição do Tecon Salvador. 2003 - Início das atividades no segmento de embarcações de apoio offshore, com o lançamento do PSV Albatroz, construído pelo nosso Estaleiro. 2007 - Abertura de capital da Wilson Sons na bolsa de Valores brasileira. 2009 - Junto à Ultratug, grupo chileno, a Wilson Sons forma a Wilson Sons Ultratug Offshore (WSUT). 2021 - Lançamento do Propósito da Wilson Sons estreia no Novo Mercado da B3. 2022 - Lançamento do Cubo MarítimaAPort, visando acelerar a inovação no setor aquaviário na América Latina. 2023 - A Wilson Sons despacha mais inovadoras do país no Anuário Valor Inovação Brasil.

4. Destaques 2024. Destaques Financeiros: R\$ 2.925,9 milhões de receita líquida, 20,5% de crescimento em relação a 2023. **R\$ 488,6 milhões** de lucro líquido, 20,7% de crescimento em relação a 2023. **R\$ 1.335,8 milhões** de EBITDA, 28,6% de crescimento em relação a 2023. **Dividendos pagos: R\$ 470,2 milhões** equivalentes a R\$ 1,0682 por ação, que foram distribuídos em 2024, refletindo uma geração de caixa robusta. **R\$ 749,5 milhões** de fluxo de caixa livre de caixa livre 115,7% de crescimento em relação a 2023. **Destaques Operacionais: TERMINAIS:** Aumento de 30,6% nos volumes totais do Tecon Rio Grande. Aumento de 25,8% nos volumes movimentados no Tecon Salvador. **REBOCADORES:** 3,3% de aumento de manobras de rebocadores. 2 novos rebocadores na frota: WS Dorado e WS Onix. **ESTALEIRO:** 18 docas realizadas para terceiros no Estaleiro. **EMBARCAÇÕES DE APOIO OFFSHORE:** Demanda mais forte pela Embarcações de apoio offshore e melhores tarifas.

5. Prêmios e reconhecimentos: A Wilson Sons foi destaque em diversas premiações e rankings, realizados por diferentes instituições referências nos seus campos de atuação. Estes reconhecimentos contribuem para o engajamento das equipes e fortalecimento da marca e do ecossistema. Abaixo, lista com os principais reconhecimentos de 2024: • Tecon Salvador foi premiado como "Fornecedor de Excelência" pela Log-In. • Reconhecimento como uma das empresas mais inovadoras do Brasil pela pesquisa da PwC, além do prêmio "Campeãs da Inovação" recebido pelo Tecon Rio Grande. • Tricampeã em inovação aberta no setor de transporte e logística pelo 100 Open Startups. • Tecon Rio Grande e Salvador premiados pelo IBIC por excelência nas categorias de Customer Effort Score e Customer Journey Index. O reconhecimento é reflexo do compromisso da Companhia em ouvir, entender e construir relações sólidas e duradouras com nossos parceiros. • A Wilson Sons foi Top20 na GPTW na categoria Melhores Empresas para se Trabalhar com sede no Rio de Janeiro. • A Wilson Sons conquistou o Selo Ouro do programa GHG Protocol, destacando suas ações de redução de emissões de gases de efeito estufa. • Troféu Transparência, da ANEFAC, reconhecendo a Wilson Sons como uma das empresas mais transparentes do mercado. • O Tecon Salvador foi premiado no Índice Global de Desempenho de Portos de Contêineres. O ranking avalia a eficiência operacional com base no tempo de permanência dos navios portá-contêineres nos portos. • A Wilson Sons é o 6º melhor terminal de contêineres do mundo com menos de 500.000 TEUs, conforme o Banco Mundial. • Wilson Sons foi premiada pelo Employer Brand Brasil com o "melhor vídeo de divulgação de marca", inspirando outras empresas a avançarem na gestão de sua marca. O vídeo conta a história de Jonathan e seu pai, Rosálvo, cujo nome foi utilizado para o WS 166.



6.1. Modelo de negócios. A imagem sólida que a Wilson Sons mantém no mercado contribui para um relacionamento de longo prazo com clientes e demais stakeholders. Reconhecida pela qualidade, confiabilidade e eficiência de suas operações, com base no know-how adquirido com mais de 186 anos de atuação, a companhia se empenha em apoiar a prosperidade do comércio global, por meio de um modelo de negócios que a posiciona como o maior fornecedor integrado de serviços de apoio marítimo e portuário do Brasil. A sinergia entre os distintos segmentos de negócios, com foco na conexão entre cadeias de valor globais, torna nosso modelo de negócios ainda mais competitivo, impulsionando seu crescimento sustentável.



6.2. Segmentos operacionais. As principais atividades da Companhia estão divididas nos seguintes segmentos: **6.2.1. Rebocagem.** A Companhia é líder nacional em serviços de rebocagem, tendo realizado mais de 58 mil manobras em 2024 nos principais terminais portuários do país. Os 83 rebocadores compõem a frota mais moderna do Brasil e se destacam pela maior eficiência energética e capacidade de redução de emissões de gases de efeito estufa. A gestão de ponta no segmento de rebocadores também agrega valor às cadeias produtivas brasileiras. Com manobras mais eficientes e embarcações modernas, a Wilson Sons apoia a atração das maiores embarcações do mundo na costa nacional, potencializando o comércio marítimo global e a geração de riquezas para o país. Presente em todas as regiões do Brasil, a Wilson Sons investe na qualificação técnica de sua equipe. **6.2.2. Terminais de contêineres.** A Wilson Sons opera dois terminais marítimos de contêineres: o Tecon Salvador, na Bahia, e o Tecon Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Além disso, realiza operações de navegação interior (fluvial) a partir do Tecon Santa Clara, próximo ao polo petrolquímico de Triunfo (RS), conectando o parque industrial gaúcho aos mercados brasileiro e internacional. Em 2024, os terminais da Wilson Sons movimentaram, juntos, um total de 1,4 milhão de TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Essa infraestrutura possibilita a importação e a exportação de diversos insumos e produtos essenciais para setores relevantes da economia brasileira, com destaque para o agronegócio, a indústria e o setor de energia elétrica, entre outros tipos de cadeias produtivas. A qualificação dos terminais portuários também agrega valor ao mercado interno, na medida em que impulsiona a cabotagem como alternativa mais sustentável para a conexão de cadeias produtivas nas diferentes regiões do país. Essa solução contribui para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e o risco de acidentes na logística de produtos, principalmente na comparação com o modal rodoviário. Primeiro terminal privatizado via licitação pública no Brasil, o Tecon Rio Grande, conectado ao terminal Santa Clara por hidrovias, impulsiona o desenvolvimento industrial e o transporte multimodal do Rio Grande do Sul de forma dinâmica e sustentável. Preparado para receber navios de contêiner de grande capacidade, o Tecon Rio Grande movimentou mais de 600 tipos de produtos de diferentes setores da economia regional. **No Tecon Rio Grande,** o transbordo e a remoção aumentaram 188,8%, devido ao crescimento dos volumes de para os mercados da Ásia, do Norte da Europa e do Golfo do México. E por meio de anos de investimento e planejamento estratégico, inauguramos o primeiro serviço regular de transbordo de cargas do Rio da Prata. Na Bahia, o Tecon Salvador é líder em importação e exportação nas regiões Norte e Nordeste, devido ao seu alto padrão de eficiência tecnológica, operacional e de segurança. O terminal desempenha papel central, por exemplo, no recebimento de painéis solares, pás eólicas e outros equipamentos destinados à construção de usinas geradoras de energia renovável no Nordeste. No Tecon Salvador, o transbordo e a remoção aumentaram 79,8% devido ao crescimento do comércio com a Índia, a China e os portos de Pecém, Manaus e Santos. A nova rota direta para a Ásia, combinada com o expressivo crescimento no volume de transbordos, demonstra a capacidade do Terminal de Contêineres Tecon Salvador de se adaptar rapidamente às mudanças do mercado global.

6.2.3. Bases de apoio offshore e embarcações de apoio offshore (joint venture). Os clientes da indústria de energia offshore são atendidos com duas bases de apoio offshore na Baía de Guanabara (RJ), uma em Niterói e a outra no Rio de Janeiro, e com uma unidade de armazenamento de materiais em Guaxindiba (RJ), totalizando oito berços. Os clientes também contam com uma frota de 22 embarcações de apoio offshore com a bandeira brasileira da Wilson Sons Ultratug Offshore (WSUT), joint venture na qual a Wilson Sons detém 50% de participação. As reservas nacionais estão majoritariamente concentradas em campos offshore e a operação de plataformas em alto-mar exige suporte de ponta para garantir a segurança e a eficiência. As bases de apoio offshore da Wilson Sons e as embarcações de apoio da joint venture são ativos estratégicos para auxiliar o novo ciclo de investimentos e de desenvolvimento dos projetos de energia offshore. **6.2.4. Agenciamento.** A Wilson Sons possui a maior agência marítima independente do país, com filiais nos principais portos brasileiros, representantes exclusivos na Europa e um escritório próprio na China. A Companhia presta serviços como representação comercial para armadores, documentação de embarque, gestão logística de equipamentos, agendamento de embarcações com escalas regulares (liner) e não regulares (tramp), preparação de toda a documentação relativa ao transporte marítimo, controle de demurrage (tempo de devolução de contêineres), entre outras soluções. **6.2.5. Estaleiros.** No porto de Santos (SP), a Companhia possui um estaleiro de construção e reparo naval, com capacidade para processar 10 mil toneladas de aço anualmente. A Wilson Sons já construiu e entregou mais de 150 embarcações, entre rebocadores, embarcações de apoio a plataformas de óleo e gás (PSV), de apoio à recuperação de derramamentos de óleo (OSRV), de apoio a vetículos de operação remota (RSV), lanchas balizadoras e navios-patrolha, entre outras. **6.2.6. Logística.** No município de Santo André (SP), na região metropolitana de São Paulo, a Wilson Sons possui um centro logístico para apoiar o comércio doméstico e internacional. Os serviços oferecidos incluem armazenagem geral e alfândega, gestão de estoque, distribuição, gestão de transporte e soluções para o setor de comércio exterior. A Companhia também possui participação de 50% no capital social da Allink Neutral Provider, uma NVOCC (Non-Vessel Operating Common Carrier) especializada em logística internacional para carga marítima e aérea. Com mais de 25 anos de experiência, a Allink realiza consolidação de cargas e apoia clientes de diferentes setores no acesso aos principais mercados do exterior.

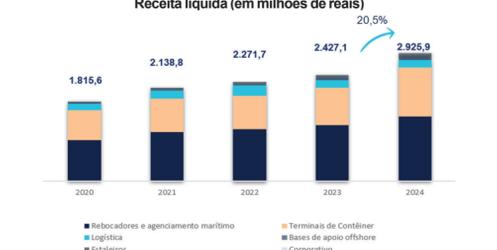
7. Desempenho operacional e financeiro
As informações operacionais e financeiras da companhia para 2024, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), cujas comparações têm como base o mesmo período de 2023. Na comparação entre os anos de 2024 e 2023, o dólar norte-americano teve uma apreciação de 27,9% em relação ao real brasileiro o que impactou negativamente os resultados apresentados uma vez que a moeda funcional da Wilson Sons é o dólar norte-americano.

	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	Δ (%)
Indicadores financeiros (em milhares de reais)			
Receita líquida	2.925.895	2.427.182	20,5%
EBITDA (excluindo equivalência patrimonial)	1.315.938	995.135	32,2%
Equivalência patrimonial	19.858	32.114	(38,2%)
EBITDA ⁽¹⁾	1.335.796	1.027.249	30,0%
EBITDA (excluindo IFRS 16) ⁽²⁾	1.194.091	898.740	32,9%
EBIT (Lucro antes do resultado financeiro)	939.912	680.160	38,2%
Lucro Líquido	488.612	404.879	20,7%
Capex	301.500	330.867	(8,9%)
Fluxo de Caixa Operacional	1.048.968	677.051	54,9%
Fluxo de Caixa Livre ⁽³⁾	749.499	347.503	115,7%
Margem EBITDA (%)	45,7%	42,3%	3,3 p.p.
Margem Líquida (%)	16,7%	16,7%	0,0 p.p.
Ativo Circulante	1.208.728	945.920	27,8%
Passivo Circulante	999.733	876.773	14,0%
Capital Circulante Líquido (CCL)	208.995	69.147	202,2%
Caixa	492.387	233.350	111,0%
Dívida bancária	1.713.455	1.569.554	9,2%
Dívida bancária líquida	1.221.068	1.336.204	(8,6%)
Dívida bancária líquida / EBITDA (ex-IFRS 16)	1,0 x	1,5 x	0,5 x
Câmbio de fechamento (US\$/R\$)	6,1923	4,8413	27,9%
⁽¹⁾ EBITDA (LAJIDA) - Lucro antes do resultado financeiro menos depreciação e amortização. ⁽²⁾ EBITDA (ex-IFRS 16) - Lucro antes do resultado financeiro menos depreciação e amortização, excluindo os impactos do CPC 06 (R2) (IFRS 16). ⁽³⁾ Fluxo de caixa livre - Fluxo de caixa operacional menos Capex (com efeito caixa). Informações disponíveis na Demonstração do Fluxo de caixa.			

	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	Δ (%)
7.1. Dados operacionais por negócios			
Terminais de Contêiner (000 TEU)			
Volumes agregados			
Total Gateway (Cheios)	631,8	565,6	11,7%
Gateway Exportações (Cheios)	337,5	306,0	10,3%
Gateway Importações (Cheios)	159,9	131,2	18,8%
Gateway Cabotagem (Cheios)	138,5	128,3	7,9%
Navegação Interior (Cheios)	26,9	25,3	2,9%
Total Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios)*	388,3	168,5	130,4%
Total Geral (Vazios)	323,5	303,8	6,5%
Total Geral (Cheios)	1.047,1	760,4	37,7%
Total Geral	1.370,6	1.064,2	28,8%
*Transbordo & Remoção consideram volumes cheios e vazios, pois não há diferença operacional ou financeira.			

	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	Δ (%)
Rebocadores			
Manobras Portuárias (#)	58.993	57.107	3,3%
DWT Médio Atendido (000 toneladas)	92,7	90,7	2,2%
Bases de Apoio Offshore			
Atrações (#)	1.048,0	1.080,0	(3,0%)
Embarcações de Apoio Offshore*			
Frota de SVs, fim de período (#)	24	25	(4,0%)
Diária Operação (#)	8,050	7,371	9,2%
* Considera o volume total, incluindo embarcações próprias e afretadas, da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.			

	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	Δ (%)
7.2. Receita Líquida. Em 2024, a receita líquida da Wilson Sons aumentou 20,5% em comparação com o ano anterior, totalizando R\$2.925,9 milhões . O resultado reflete a melhoria operacional em todos os negócios da Companhia, com destaque para os negócios rebocadores e terminais de contêiner.			
Receita líquida (em milhões de reais)			
Rebocadores e agenciamento marítimo	1.484,6	1.274,2	16,5%
Terminais de contêiner	1.108,4	860,2	28,9%
Logística	176,9	177,3	(0,2%)
Bases de apoio offshore	108,7	96,8	25,2%
Estaleiros	48,3	28,6	68,5%
Total	2.925,9	2.427,1	20,5%



7.3. Custos, despesas e outras receitas operacionais. Aumento de custos, despesas e outras receitas em 13,3%. Fatores principais: Matéria-prima e Combustíveis; Crescimento de 14,1% nas despesas com matéria-prima, devido à maior atividade de docagem no estaleiro. Aumento no custo de óleo e combustível, em função do consumo de combustível associado ao aumento de volume nas operações de rebocadores. Pessoal e Benefícios; Crescimento de 12,0%, impulsionado

por: • Reajustes anuais salariais e de benefícios vinculados à inflação; • Provisões maiores para bônus de desempenho atrelados aos resultados.

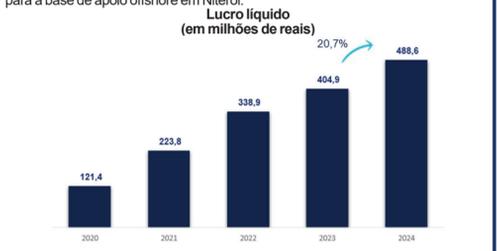
	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	Δ (%)
Salários e encargos	(793.024)	(708.271)	12,0%
Aluguéis	(226.356)	(179.405)	26,2%
Custos operacionais e com materiais	(202.005)	(177.012)	14,1%
Serviços contratados	(166.479)	(130.388)	27,7%
Energia, água e comunicação	(91.902)	(85.469)	7,5%
Frete	(52.065)	(52.488)	(0,8%)
Seguro	(20.449)	(19.663)	4,0%
Ganho na venda do ativo imobilizado	67.271	9.481	609,5%
Custo na baixa do ativo imobilizado e intangível	(10.323)	(1.166)	785,3%
Outros	(114.625)	(76.391)	50,1%
Total	(1.609.957)	(1.420.772)	13,3%

Outras Despesas Operacionais: • Custos operacionais mais elevados: ► Aluguéis de rebocadores em função do aumento da atividade operacional; ► Movimentação de contêineres em função do aumento dos volumes. • Despesas não recorrentes: ► Aumento de outras despesas em função, principalmente, de uma provisão para contingência tributária no segmento rebocadores, enquanto em 2023 foi beneficiado por efeitos positivos não recorrentes. **Outras Receitas Operacionais:** • Receitas não recorrentes: Em 31 de julho de 2024, a Companhia assinou um contrato para a venda de sua antiga propriedade Guarujá I e melhorias relacionadas, a qual pertence à Wilson Sons Estaleiros Ltda., por R\$860 milhões. O impacto da baixa desse ativo foi equivalente a R\$6,9 milhões. **7.4. EBITDA:** Aumento de 28,6%, para **R\$1.335,8 milhões**, impulsionado por: • A receita aumentou 20,5%, alcançando um recorde de R\$2.925,9 milhões; • Desempenho histórico nos terminais de contêiner, impulsionado pelo crescimento no volume e serviços auxiliares; • Rebocadores se beneficiou de volumes maiores e de uma melhoria no mix de receita; e • Serviços de embarcações offshore melhoraram devido à maior utilização do caos e melhoria no mix com serviços auxiliares de maior margem, além de ajustes tarifários.

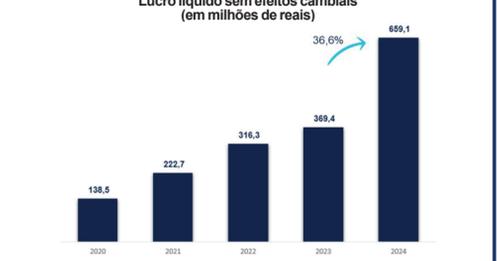


	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	Δ (%)
Reconciliação EBITDA (em milhões de reais)			
Lucro líquido do ano	488,6	404,9	20,7%
Despesa de imposto de renda	296,3	138,1	114,6%
Receitas financeiras	(51,3)	(38,0)	35,0%
Despesas financeiras	199,6	177,0	12,8%
Ganhos (perdas) cambiais na conversão	6,7	(1,7)	(94,1)%
Lucro antes do resultado financeiro (EBIT)	939,9	680,3	38,2%
Depreciação e amortização ⁽¹⁾	395,9	358,4	10,5%
EBITDA	1.335,8	1.038,7	28,6%

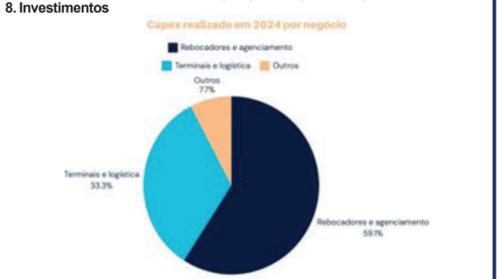
⁽¹⁾ Incluindo depreciação do direito de uso
7.5. Lucro líquido. O lucro líquido aumentou 20,7%, atingindo o recorde histórico de **R\$488,6 milhões**. Depreciação: Aumento de 10,5%, equivalente a R\$395,9 milhões, impulsionado por: • Inclusão de dois novos rebocadores na frota. • Conclusão das obras civis no caos do Tecon Salvador e entrega de novos equipamentos de páto, ampliando capacidade e eficiência; e • Entrega de um novo guindaste de cais para a base de apoio offshore em Niterói.



Resultado Financeiro (excluindo impactos cambiais): • Aumento dos juros sobre investimentos (+49,8%): Devido a saldos médios de caixa mais elevados e aumento das taxas de juros; e • Redução de outros resultados financeiros (-46,3%): Uma vez que o período comparativo beneficiou de um maior volume de recuperações fiscais. **Efeitos Cambiais no Resultado Consolidado:** O lucro líquido foi negativamente impactado por efeitos cambiais, incluindo: • Uma perda cambial de R\$6,7 milhões causado por conversões de balanço de ativos monetários líquidos denominados em R\$, tais como contas a receber e caixa e equivalentes de caixa em subsidiárias com moeda funcional em US\$; • Um impacto negativo líquido de imposto de renda de R\$112,1 milhões, devido ao efeito da conversão de itens não monetários (ex: ativo imobilizado e estoques) de US\$ para R\$ nas subsidiárias com moeda funcional em US\$; • Impacto cambial negativo de R\$12,7 milhões em investimentos e empréstimos, devido a investimentos denominados em US\$ em subsidiárias com moeda funcional em R\$, e • Impacto negativo de R\$39,0 milhões sobre itens monetários denominados em R\$ da joint venture de embarcações de apoio offshore.



	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	Δ (%)
Lucro líquido sem efeitos cambiais			
Lucro líquido do período	488,6	404,9	20,7%
Ganhos (perdas) cambiais na conversão	6,7	(1,7)	n.a.
Impostos diferidos - Itens não monetários	112,1	(27,9)	n.a.
Variação cambial sobre dívidas e investimentos	12,7	(0,2)	n.a.
Equivalência patrimonial ⁽¹⁾	39,0	(5,7)	n.a.
Lucro líquido sem efeitos cambiais	659,1	369,4	78,4%



8. Investimentos
Capex realizado em 2024 por negócio

Em 2024, o Capex (despesas de capitais, sigla em inglês) realizado pela Companhia totalizou R\$301,5 milhões, direcionados principalmente a projetos de expansão das unidades e aquisição de equipamentos. Conforme a política de investimentos da Wilson Sons, os investimentos visam reforçar sua posição de liderança como operadora de logística marítima e portuária.

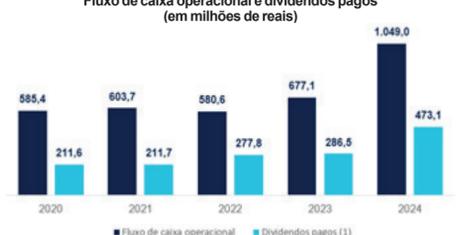
9. Indicadores patrimoniais: dívida e caixa. A dívida bancária de R\$1.713,4 milhões aumentou 9,2% em R\$ em comparação com 31 de dezembro de 2023, impulsionada pela depreciação de 27,9% do real brasileiro em relação ao dólar americano durante o período, o que elevou o valor da dívida denominada em US\$ quando reportada em R\$. Quando analisados em



Wilson Sons S.A.
CNPJ nº 33.130.691/0001-05
www.wilsonsons.com.br



Fluxo de caixa operacional e dividendos pagos (em milhões de reais)



Ano	Fluxo de caixa operacional	Dividendos pagos
2020	585,4	211,6
2021	603,7	211,7
2022	580,6	277,8
2023	677,1	286,5
2024	1.049,0	473,1

(1) Os anos de 2021 e 2020 referem-se aos dividendos pagos pela Wilson Sons Limited, controladora incorporada pela Companhia, aos acionistas.

participa voluntariamente do CDP (Disclosure Insight Action), plataforma global que disponibiliza a investidores e analistas informações sobre a gestão de riscos climáticos, desempenho e visão estratégica das empresas. Em 2023, a Wilson Sons respondeu ao questionário de mudanças climáticas e obteve nota B pelo segundo ano consecutivo. Desde 2014, a Wilson Sons monitora a evolução das suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) de forma sistemática por meio do seu inventário anual. O objetivo é identificar oportunidades para reduzir a sua pegada de carbono. O inventário de emissões da Wilson Sons é classificado com o selo ouro por abranger as emissões diretas e indiretas e ser submetido a verificação externa. O documento está disponível no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol. Com base nestas informações, a Wilson Sons tem realizado diversas iniciativas de descarbonização com o objetivo de reduzir o consumo de combustíveis e de energia elétrica em suas atividades. As principais iniciativas incluem a construção de rebocadores mais eficientes do tipo *Reversed Stern Drive* (RSD) 2513, equipados com casco de quilhas duplas e motores eficientes, que podem consumir até 14% menos combustível. Em 2024 houve a entrega do último rebocador da série de seis planejados. Esses rebocadores possuem sistema de tratamento de gases que reduz em até 75% as emissões de óxido de nitrogênio. Em 2024, houve a ampliação do uso da energia de terra para 21 portos onde há operações Wilson Sons. Esta iniciativa permite que os rebocadores utilizem energia elétrica terrestre enquanto estão atracados, reduzindo assim o consumo de combustível fóssil. Outra iniciativa relevante implementada neste ano é o controle de rotação dos motores para otimizar o consumo de combustível durante o deslocamento dos rebocadores até a manobra. Este controle determina a navegação na faixa ótima de RPM no mínimo 60% do tempo dos deslocamentos. Outras iniciativas envolvem a aquisição de equipamentos elétricos em substituição do diesel. No Tecon Salvador, tratores de pátio 100% elétricos foram implementados nas movimentações horizontais de contêineres e evitam a queima de até 150 mil litros de diesel. O Tecon Rio Grande, unidade da Wilson Sons que apresenta o maior consumo de energia elétrica, completou o primeiro ano com consumo de energia 100% renovável, por meio da compra de certificado internacional de energia renovável.

13.2. Compromisso com segurança. A segurança é um valor da Wilson Sons, um tema fortalecido continuamente entre todos os públicos que interagem com a Companhia. Preveni acidentes, cuidar das pessoas e do meio ambiente e operar os ativos de forma segura são prioridades em um modelo de gestão de classe mundial. O programa de segurança da Wilson Sons (programa WS+) é a plataforma que reúne e organiza as políticas, o sistema de governança, os elementos de gestão, as ferramentas e os processos que impulsionam a melhoria contínua em segurança ocupacional. O programa abrange toda a Companhia. Um dos principais benefícios percebidos do programa WS+ é o fato de, desde 2017, nenhum acidente fatal ter ocorrido com colaboradores, terceiros ou qualquer outra pessoa nas instalações da Companhia. Os indicadores relacionados à frequência e à gravidade dos acidentes também têm melhorado de forma contínua e consistente, evidenciando o fortalecimento da cultura de segurança. Entre 2010 e 2023, a ATFLA (taxa de frequência de acidentes com afastamento) abrangendo colaboradores e terceiros diminuiu 97,6%.



13.3. Compromisso com segurança e integridade. A ética é um valor fundamental para a Wilson Sons, refletindo seu compromisso com a integridade e a transparência nos negócios. Para fortalecer essa agenda a Companhia desenvolve e aprimora continuamente seu programa de integridade, alinhado ao ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes. O sistema de integridade abrange um conjunto de mecanismos e normativos, incluindo o Código de Conduta Ética, o Guia Anticorrupção e demais políticas e diretrizes, garantindo a prevenção, detecção e correção de possíveis desvios de conduta e atos ilícitos, tanto nas relações com a administração pública quanto com outros stakeholders. Reconhecendo a relevância de promover um ambiente de negócios ético e transparente, a Wilson Sons foi reconhecida com o selo Pro-Ética 2022/2023, concedido pela Controladoria-Geral da União (CGU) em parceria com o Instituto Ethos. Esse reconhecimento reforça a efetividade do programa de integridade da Companhia e seu alinhamento com as ambições do Pacto Global que visa reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas, além de incentivar o desenvolvimento de instituições eficazes, responsáveis e transparentes. Para garantir que os princípios éticos sejam amplamente disseminados e aplicados, a Wilson Sons implementa um plano anual de comunicação e treinamento, direcionado a 100% dos colaboradores, incluindo líderes e membros da diretoria executiva. Em 2024, todos os colaboradores foram treinados no âmbito do programa de integridade, reforçando a cultura ética da Companhia a Companhia mantém um Canal de Ética independente e confidencial, disponível para stakeholders relatarem condutas inadequadas. Todas as denúncias recebidas são analisadas pelo Comitê de Ética, com apoio da Auditoria Interna e da equipe de Compliance, assegurando processos justos e a devida responsabilização. Dessa forma, a Wilson Sons reafirma seu compromisso com a ética empresarial, contribuindo ativamente para o fortalecimento da governança corporativa e para a construção de um ambiente de negócios mais íntegro e sustentável.

13.4. Compromisso com impacto econômico dos negócios. A Wilson Sons desempenha um papel fundamental na economia ao conectar mercados e impulsionar o desenvolvimento sustentável por meio de suas operações em logística marítima e portuária. Com uma trajetória consolidada no setor, a Companhia gera valor ao fortalecer sua cadeia produtiva, investir no desenvolvimento de pessoas, impulsionar a competitividade de seus clientes e contribuir para o crescimento das comunidades onde atua. O impacto econômico da Wilson Sons se reflete em toda a sua cadeia de valor, desde o desenvolvimento dos colaboradores e fornecedores até a qualidade dos serviços prestados aos clientes e o compromisso com as comunidades. Ao integrar práticas sustentáveis e investimentos estratégicos, a Companhia contribui para o crescimento econômico, a geração de empregos qualificados e a inovação no setor de logística marítima e portuária, alinhando suas ações ao ODS 8 e reforçando seu papel como agente de transformação no mercado e na sociedade.

13.4.1. Capital humano e desenvolvimento profissional. O conhecimento técnico e a qualificação dos mais de 4,0 mil colaboradores da Wilson Sons são diferenciais estratégicos para a excelência na prestação de serviços. A Companhia investe continuamente na capacitação de suas equipes, garantindo altos padrões de segurança e eficiência operacional. O investimento na qualificação técnica é um dos pilares da Companhia, especialmente para as equipes operacionais, que representam 63% da força de trabalho. Exemplos desse compromisso incluem o programa de formação de comandantes de rebocadores e a escola de formação de operadores de máquinas no Tecon Salvador. Além disso, as lideranças são continuamente treinadas para fortalecer a cultura corporativa e aprimorar a gestão de pessoas. Estamos mais uma vez entre as 20 melhores empresas para se trabalhar, com sede no Rio de Janeiro! Dentre centenas de avaliadas na premiação, marcamos presença na categoria de grande porte no ranking da GPTW (Great Place to Work). Desde 2021, a Wilson Sons figura entre as excelentes empresas para se trabalhar no Brasil.

promovendo a integração de critérios ESG (ambientais, sociais e de governança) nos processos de suprimentos. Todos os fornecedores devem aderir ao Código de Conduta Ética para Fornecedores, garantindo a conformidade com normas trabalhistas, ambientais e anticorrupção. O descumprimento dessas diretrizes pode resultar na rescisão contratual ou exclusão do cadastro da Companhia. O monitoramento contínuo assegura que essas empresas atendam aos critérios técnicos e regulatórios, além de respeitarem boas práticas trabalhistas e ambientais.

Gastos com fornecedores nacionais		
	2024	2023
Nº de fornecedores	2.764	3.313
Gastos com todos os fornecedores (em milhares de R\$)	819.000	784.922
Gastos os fornecedores nacionais (em milhares de R\$)	794.430	471.935
Percentual de gastos com fornecedores locais	97%	60%

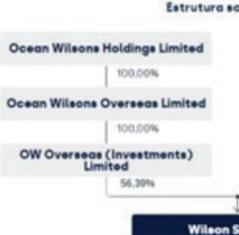
13.4.3. Comunidades. A Wilson Sons investe em projetos sociais voltados para educação, saúde, cultura e geração de renda, criando valor compartilhado com as comunidades onde atua. A Companhia reforça esse compromisso que está relacionado à sua atuação e representatividade econômica no setor. Ao longo dos últimos anos os valores investidos tem sido impulsionados por um maior aproveitamento de incentivos fiscais e ampliação dos recursos próprios para iniciativas sociais.

Investimento social (em milhares de R\$)		
	2024	2023
Investimento via Lei de Incentivo ao Esporte (LIE)	1.391	1.312
Investimentos via Fundação Brasileira de Adolescência e Infância (FIA)	696	656
Investimentos via Fundo do Idoso	696	656
Investimentos via Lei de Incentivo à Cultura (LIC)	2.752	2.652
Investimentos via Lei de Incentivo à Cultura local (ISS)	507	189
Investimentos via outras leis de incentivo	625	-
Total de investimentos incentivados	6.667	5.465
Total de investimentos diretos/doações	1.154	979
Total de investimentos sociais	7.821	6.444

13.5. Compromisso com a segurança da informação. A Wilson Sons reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 9, ao investir em tecnologia e inovação para aprimorar sua infraestrutura digital, e o ODS 16, garantindo operações seguras e éticas. A Companhia fortalece a governança da segurança da informação, protegendo seus ativos digitais, dados e sistemas contra acessos indevidos e vazamentos de informações sensíveis. Para isso, adota uma abordagem de segurança em camadas, com o uso de diversas tecnologias e ferramentas que se integram ao nosso SIEM (*Security Information and Event Management*), permitindo o monitoramento do ambiente 24 horas por dia, sete dias por semana, lidando proativamente com incidentes de segurança. A Política de Segurança da Informação, amplamente divulgada e revisada a cada três anos, estabelece diretrizes claras para a proteção de ativos digitais da empresa e é complementada por um programa de Cultura em Segurança da Informação. Esse programa inclui, entre outras iniciativas, o teste mensal de *phishing*, além de fornecer resultados para que os gestores possam orientar suas equipes de forma contínua. Também promovemos pilulas de conhecimento em Segurança da Informação enviadas mensalmente para todos os colaboradores, e realizamos um plano de comunicação estruturado para reuniões de diretores e áreas, com acompanhamento dos indicadores de segurança da informação. Em 2023 e 2024, a Companhia não registrou nenhuma violação de dados, o que é reflexo das nossas práticas rigorosas de proteção digital. A segurança da informação também é integrada à nossa Jornada de Sustentabilidade, com conteúdo obrigatório nas reuniões mensais de todas as equipes, além de um treinamento anual obrigatório para todos os colaboradores com acesso aos sistemas ou e-mail da Companhia. Anualmente também realizamos a Semana de Segurança da Informação, para reforçar a conscientização e o compromisso de todos na agenda de proteção digital. A gestão de acessos aos sistemas da Companhia é revisada anualmente para colaboradores e semestralmente para prestadores de serviço e terceiros. Essa revisão é feita de forma automática sempre que há movimentação de um colaborador dentro da empresa, garantindo que os acessos sejam sempre atualizados de acordo com as mudanças de função. A governança da segurança cibernética é liderada pela Diretoria de Tecnologia da Informação, em colaboração com a Comissão de Risco, que avalia e mitiga as ameaças à nossa infraestrutura digital, enquanto fortalece a cultura de proteção digital entre os colaboradores.

14. Governança corporativa. O capital social da Companhia é 100% distribuído em ações ordinárias, e o acionista controlador é a Ocean Wilsons Holdings Limited, listada na bolsa de valores de Londres e que exerce o controle por meio da OW Overseas (Investments) Limited, com 56,39% das ações. Os demais 43,48% estão em livre circulação (free float).

Acionistas (em 31/12/2024)	Quantidade de ações	Participação no capital social
OW Overseas (Investments) Limited	248.664.000	56,39%
SAS Shipping Agencies Services SAFL	52.917.348	12,00%
TPE Gestora de Recursos Ltda.	30.504.592	6,92%
Radar Gestora de Recursos Ltda.	-	-
Outros	108.897.960	24,69%
Total	440.971.900	100%



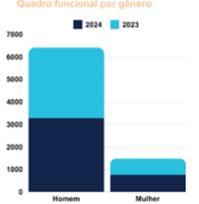
14.1. Transação de mudança de controle. Conforme divulgado no fato relevante de 21 de outubro de 2024, o acionista controlador da Companhia, a OW Overseas (Investments) Limited ("Vendedor"), informou sobre a celebração de Contrato de Compra e Venda de Ações ("Contrato de Compra e Venda de Ações"), firmado na qual data entre o Vendedor e SAS Shipping Agencies Services Sàrl ("Comprador" ou "SAS"), tendo como garantidora a Ocean Wilsons Holdings Limited (a acionista controladora indireta do Vendedor) ("OWHL"), para alienação da totalidade das 248.664.000 ações ordinárias de emissão da Companhia detidas pelo Vendedor, equivalentes a 56% do capital social total e volante da Companhia ("Ações de Controle"). Adicionalmente, SAS adquiriu, em 5 de dezembro de 2024, 52.917.348 ações da Wilson Sons por meio da bolsa de valores brasileira, representando, aproximadamente, 12% do capital total da Companhia naquele momento. A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes, conforme informado ao mercado em fato relevante.

14.2. Independência e conflito de interesse dos auditores externos. A escolha dos auditores independentes da Companhia é de competência do Conselho de Administração e a Companhia não contratou outros serviços que não de auditoria externa de seus auditores nos dois últimos exercícios sociais. Conforme contrato celebrado entre a Companhia e os auditores independentes, estes últimos devem comunicar todos os relacionamentos e outros assuntos entre os auditores independentes ou outras entidades de mesmo grupo, e a Companhia, que, de acordo com seu julgamento profissional, possam estar razoavelmente relacionados com a sua independência (incluindo os honorários totais cobrados durante o período coberto pelas demonstrações financeiras por serviços relacionados à auditoria, ou não, prestados pelos auditores independentes à Companhia) e as salvaguardas relacionadas que tiverem sido aplicadas a fim de eliminar ameaças identificadas à independência ou reduzi-las a um nível aceitável. Além disso, os auditores independentes devem confirmar que a equipe de trabalho e outras entidades e pessoas ligadas aos auditores independentes, quando for o caso, estão em conformidade com as exigências éticas no que diz respeito à independência profissional.

16. Gestão de riscos e controles. A Wilson Sons possui um modelo de gestão integrada de riscos direcionado para maximizar as oportunidades, reduzir as incertezas e superar desafios nos negócios. As diretrizes para a condução desses processos estão estabelecidas na política de gestão integrada de riscos, e a evolução dessa governança é acompanhada pela liderança e pelo conselho de administração. A estrutura de gestão de riscos está em contínua evolução para apoiar a tomada de decisão e o desenvolvimento da estratégia corporativa. Baseada no conceito de três linhas de defesa, promove o compartilhamento de responsabilidade com áreas operacionais, administrativas e de alta liderança. Como parte da sua estratégia, a Companhia mantém uma carteira de seguros para cobrir os riscos inerentes às operações que podem levar a danos pessoais ou materiais, incluindo o meio ambiente. Essas políticas também garantem a continuidade das operações no caso de concretização desses riscos.



Quadro funcional por gênero



Ano	Homem	Mulher
2023	~10.000	~5.000
2024	~11.000	~5.500

Médias de horas de treinamento por colaborador



Ano	Médias de horas de treinamento
2023	~15
2024	~18

13.4.2. Gestão da cadeia de fornecimento. A rede de fornecedores da Wilson Sons desempenha um papel essencial na garantia da qualidade e da eficiência operacional. Em 2024, a Companhia manteve relações comerciais com 2.764 fornecedores, totalizando R\$819 milhões em compras, sendo 97% desse montante destinado a empresas brasileiras. Esse volume de investimentos contribui para a dinamização da economia local e o fortalecimento de negócios sustentáveis. Os fornecedores passam por um processo de homologação, que inclui verificações de conformidade legal, ética e integridade. A Política de Compras Sustentáveis, lançada em 2024, estabelece princípios e diretrizes para a aquisição de bens e serviços,



13.1. Compromisso com mudanças climáticas e energia. As mudanças climáticas representam um desafio significativo para a cadeia global de logística marítima e, por isso, são um tema central na estratégia da Wilson Sons. A Companhia tem aprimorado sua gestão climática com base em padrões internacionais reconhecidos, garantindo a identificação, mensuração e desenvolvimento de planos de ação para mitigar riscos e aproveitar oportunidades associadas ao clima. O Conselho de Administração supervisiona sistematicamente esses riscos e oportunidades, incorporando a análise desses fatores às reuniões estratégicas e avaliações de desempenho da Companhia. Para uma abordagem mais estruturada, a Wilson Sons adota as recomendações da TCFD (Task Force on Climate-Related Financial Disclosures) para aprimorar seu modelo de gestão e governança climática, garantindo a integração dessas diretrizes ao seu processo de gerenciamento de riscos. A Companhia está exposta a ameaças físicas agudas e crônicas, como a elevação do nível do mar e o aumento da frequência de eventos climáticos extremos, que podem gerar impactos operacionais e financeiros, incluindo aumento dos custos de seguro e necessidade de adaptações estruturais. Além disso, mudanças no clima podem afetar mercados estratégicos, como a produção agrícola, impactando a demanda por serviços logísticos. Atualmente, todos os riscos climáticos mapeados são classificados como emergentes. Para mitigar seus impactos, a Wilson Sons utiliza a metodologia da curva MAC (Marginal Abatement Cost Curve), que permite avaliar e priorizar projetos de descarbonização com base no seu potencial de abatimento de emissões e custo-benefício. Para reforçar sua governança climática e transparência, a Companhia

Neste relatório, são abordados os cinco temas materiais que exercem influência significativa na capacidade de geração de valor financeiro da Companhia e que também possuem potencial para gerar impactos ambientais e sociais. Esses temas orientam a construção do conteúdo, considerando tanto os impactos da Wilson Sons no meio ambiente e na sociedade quanto os riscos e oportunidades da agenda ESG para o negócio. Para uma visão mais detalhada da gestão de sustentabilidade, convidamos o leitor a acessar o Relatório de Sustentabilidade, que apresenta informações abrangentes sobre o desempenho e os avanços da Companhia na agenda ESG. O estudo de materialidade tem como foco identificar os temas materiais que podem criar riscos e oportunidades financeiras ou estratégicas de curto ou longo prazo para seus negócios. A Wilson Sons, através do estudo de materialidade identificou dez temas materiais, dentre estes, **cinco temas** influenciam significativamente a capacidade de geração de valor financeiro e foram priorizados devido à sua materialidade financeira. Todos os temas materiais foram correlacionados aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Pacto Global).

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pelo Monitor Mercantil em seu site. A autenticação deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br>



Wilson Sons S.A. CNPJ nº 33.130.691/0001-05 www.wilsonsons.com.br

Demonstrações do balanço patrimonial 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024		31/12/2023	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante					Passivo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	58.040	13.738	492.387	Fornecedores		359	255	181.387
Contas a receber de clientes	4	-	-	386.771	Empréstimos e financiamentos	10,2	-	49.763	370.396
Dividendos a receber	14	326.041	208.261	-	Passivos de arrendamento	10,8	17	17	137.955
Estoques	5	-	-	115.116	Salários, provisões e contribuições sociais	22,5	40.651	22.717	153.489
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11	4.502	10.229	35.638	Imposto de renda e contribuição social a recolher	11	232	287	8.997
Outros impostos a recuperar	11	280	36	93.211	Impostos a recolher	11	924	661	49.824
Outros ativos circulantes		4.135	13.106	85.605	Outros passivos circulantes		676	290	97.686
Total do ativo circulante		392.998	245.370	1.208.728	Total do passivo circulante		42.859	73.990	999.733
Ativo não circulante					Passivo não circulante				
Depósitos judiciais		-	-	13.784	Mútuo a pagar	22,5	46.636	45.255	-
Outras contas a receber		-	-	7.699	Contas a pagar a partes relacionadas	22,5	-	-	94
Mútuo a receber	25,2	39.583	54.576	39.583	Empréstimos e financiamentos	10,2	-	-	1.343.059
Contas a receber de partes relacionadas	25,2	3.746	1.155	487	Passivos de arrendamento	10,8	-	-	962.678
Outros impostos a recuperar	11	1.748	1.751	65.914	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12,3	-	-	483.618
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12,3	11.900	4.003	137.855	Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais	13	-	102	56.916
Investimentos	6	2.486.057	2.166.395	606.571	Benefício pós-emprego	22,4	420	690	10.089
Imobilizado	8,2	1.736	179	3.493.921	Total do passivo não circulante		47.056	46.407	2.536.231
Direito de uso	9	15	16	978.850	Total do passivo		89.915	120.037	3.856.187
Intangível	8,3	4	4	152.147	Patrimônio líquido				
Total do ativo não circulante		2.544.789	2.228.079	5.496.811	Capital social	15,2	358.730	351.670	358.730
Total do ativo		2.937.787	2.473.449	6.705.539	Reservas de capital		24	24	24
					Reservas de lucros	16	1.412.135	1.360.558	1.412.135
					Opções de ações		3.104	3.104	3.104
					Outros resultados abrangentes		1.073.879	601.685	1.073.879
					Patrimônio líquido atribuível à controladora		2.847.872	2.353.412	2.847.872
					Participação de não controladores		-	-	1.480
					Total do patrimônio líquido		2.847.872	2.353.412	2.353.412
					Total do passivo e patrimônio líquido		2.937.787	2.473.449	6.705.539

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Receita	Controladora		Consolidado		Lucro líquido do exercício	Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024		31/12/2023	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receita	18	-	-	2.925.895	2.427.182	484.676	399.190	488.612	404.879
Custos dos serviços	19	-	-	(1.541.682)	(1.327.636)	470.714	(121.761)	470.714	(121.794)
Lucro bruto				1.384.213	1.099.546	470.027	(121.952)	470.027	(121.982)
Recargas (despesas) operacionais		507.677	389.075	(444.301)	(419.386)	687	191	687	158
Despesas com vendas	19	-	-	(21.161)	(15.883)				
Despesas gerais e administrativas	19	(65.015)	(44.811)	(501.835)	(454.848)				
Outras receitas (despesas) operacionais	20	43.350	31.206	58.837	19.231				
Resultado de equivalência patrimonial	6,3	529.342	402.680	19.858	32.114	24,5	1.480	1.480	-
Lucro antes do resultado financeiro		507.677	389.075	939.912	680.160				
Resultado financeiro	21	(26.633)	6.541	(155.000)	(137.213)				
Recargas financeiras		4.923	5.863	51.339	37.591				
Despesas financeiras		(15.783)	(6.840)	(199.658)	(176.996)				
Ganho (perda) cambial na conversão		(15.777)	7.518	(6.681)	1.694				
Lucro antes dos impostos		481.044	395.616	784.912	542.947				
Imposto de renda e contribuição social	12,4	3.632	3.574	(296.300)	(138.068)				
Impostos correntes		(4.266)	154	(205.748)	(63.379)				
Impostos diferidos		7.898	3.420	(90.552)	(74.689)				
Lucro líquido do exercício		484.676	399.190	488.612	404.879				
Lucro líquido atribuível aos:									
Acionistas controladores		484.676	399.190	488.612	404.879				
Participação de não controladores		-	-	-	3.990				
Lucro por ação:									
Básico (expressos em reais)	15,5	-	-	1.1011	0,9082				
Diluído (expressos em reais)	15,5	-	-	1,0937	0,8962				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	Controladora		Consolidado		Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024		31/12/2023	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		481.044	395.616	784.912	542.947		481.044	395.616	784.912
Ajustes por:									
Equivalência patrimonial	6,3	(529.342)	(402.680)	(19.858)	(32.114)		(502.004)	(411.919)	501.297
Depreciação e amortização	8,2 e 8,3	151	59	317.983	286.953		151	59	317.983
Depreciação do direito de uso		9,2	21	44	85.555		9,2	21	44
Ganho na venda de ativo imobilizado		20	-	-	(55.572)		20	-	-
Provisão para perdas de crédito esperadas		4,4	-	-	(3.477)		4,4	-	-
Provisão (reversão) de estoque obsoleto		-	-	-	(265)		-	-	-
Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais	13,4	(102)	(4.321)	(22.145)	(12.891)		(102)	(4.321)	(22.145)
Resultado financeiro	21	26.633	(6.541)	155.000	137.213		26.633	(6.541)	155.000
Benefício a empregados		(106)	(74)	(955)	(929)		(106)	(74)	(955)
Opções de ações		741	1.594	741	1.594		741	1.594	741
(Aumento) redução no ativo		11.220	530	56.338	(72.661)		11.220	530	56.338
Contas a receber de clientes		-	-	22.378	(59.889)		-	-	22.378
Estoques		-	-	(1.466)	(3.976)		-	-	(1.466)
Impostos a recuperar		226	365	19.433	15.610		226	365	19.433
Depósitos judiciais		-	30	4.718	2.023		-	30	4.718
Outros ativos operacionais		10.994	135	11.275	(26.429)		10.994	135	11.275
Aumento (redução) no passivo		7.267	(4.999)	(293.579)	(257.402)		7.267	(4.999)	(293.579)
Fornecedores		27	(4.086)	(17.098)	25.121		27	(4.086)	(17.098)
Salários, provisões e encargos sociais		10.099	4.800	(2.637)	20.481		10.099	4.800	(2.637)
Impostos a recolher		65	(505)	(5.095)	4.471		65	(505)	(5.095)
Juros pagos sobre arrendamentos	10,8	(1)	(3)	(95.606)	(91.297)		(1)	(3)	(95.606)
Juros pagos sobre financiamentos	10,4	(3.187)	(3.586)	(69.716)	(70.570)		(3.187)	(3.586)	(69.716)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(1.584)	(118.962)	(165.529)		-	(1.584)	(118.962)
Outros passivos operacionais		264	(55)	15.551	19.921		264	(55)	15.551
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades operacionais		(2.473)	(20.772)	1.048.968	677.051		(2.473)	(20.772)	1.048.968
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de investimento									
Receitas financeiras e juros recebidos	21	554.032	312.314	(167.912)	(378.533)		554.032	312.314	(167.912)
Juros recebidos de empresas relacionadas		2.725	(3.228)	29.668	(11.046)		2.725	(3.228)	29.668
Mútuos recebidos – empresas relacionadas		323	1.704	1.360	1.629		323	1.704	1.360
Contas a receber com empresas relacionadas		26.318	22.414	26.318	(1.633)		26.318	22.414	26.318
Contas a pagar com empresas relacionadas		(1.973)	18.203	766	70		(1.973)	18.203	766
Juros sobre capital próprio recebidos		-	(2.478)	(248)	280		-	(2.478)	(248)
Dividendos recebidos		-	3.400	-	-		-	3.400	-
Aumentos de capital – empreendimentos controlados em conjunto	14,1	516.923	306.449	6.553	-		516.923	306.449	6.553
Adiantamento para futuro aumento de capital – partes relacionadas		19.736	-	-	-		19.736	-	-
Mútuos pagos – empresas relacionadas		(9.797)	4.651	-	-		(9.797)	4.651	-
Venda de imobilizado e intangível	8,2 e 19	-	-	67.306	516		-	-	67.306
Adições ao imobilizado e intangível	8,2 e 8,3	(223)	-	(299.469)	(329.548)		(223)	-	(299.469)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de investimento		554.032	312.314	(167.912)	(378.533)		554.032	312.314	(167.912)
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de financiamento									
Captação de recursos – terceiros	10,4	(518.023)	(329.454)	(686.279)	(374.371)		(518.023)	(329.454)	(686.279)
Amortização de financiamentos – terceiros	10,4	(54.854)	(47.812)	(378.920)	(303.767)		(54.854)	(47.812)	(378.920)
Pagamentos de arrendamento	10,8	(18)	(45)	(60.361)	(50.350)		(18)	(45)	(60.361)
Dividendos pagos	15,6	(470.211)	(278.599)	(473.111)	(286.497)		(470.211)	(278.599)	(473.111)
Aumento de capital	15,2	7.060	106	7.060	106		7.060	106	7.060
Ações em tesouraria – adquiridas	15,4	-	(12.041)	-	(12.041)		-	(12.041)	-
Ações em tesouraria – utilizadas	15,4	-	8.937	-	8.937		-	8.937	-
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de financiamento		(518.023)	(329.454)	(686.279)	(374.371)		(518.023)	(329.454)	(686.279)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa		33.536	(37.912)	194.777	(75.853)		33.536	(37.912)	194.777
Caixa e equivalentes de caixa no começo do exercício		13.738	46.089	233.350	261.395		13.738	46.089	233.350
Efeito de variações cambiais		10.76							

Wilson Sons S.A.		CNPJ nº 33.130.691/0001-05		www.wilsonsons.com.br	
<p>Nota Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas</p> <p>4 Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – Estimativa</p> <p>6 Combinação de negócios – Estimativa</p> <p>7 Perda por redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) das unidades geradoras de caixa – Julgamento e estimativa</p> <p>12 Realização de impostos diferidos – Estimativa</p> <p>13 Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais – Julgamento e estimativa</p> <p>22 Benefícios a funcionários – Estimativa</p> <p>24 Instrumentos financeiros – Estimativa</p> <p>2.4. Novas normas adotadas em 1 de janeiro de 2024. Os pronunciamentos contábeis que entraram em vigor a partir de 1 de janeiro de 2024 e, portanto, foram adotados, não têm impacto significativo nos resultados ou na posição financeira do Grupo. • Alterações no IAS 1 (CPC 26) – Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes. • Alterações no IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Passivo de Arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback". • Alterações no IAS 7 (CPC 26) e IFRS 7 (CPC 40) – Acordos de Financiamento de Fornecedores. 2.5. Normas emitidas, mas que ainda não estão vigentes. Os principais regulamentos alterados, emitidos ou em discussão pelo International Accounting Standards Board e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que são aplicáveis ao contexto dessas demonstrações financeiras e à operação da Companhia, são os seguintes:</p>					
Norma	Descrição	Data da vigência (1)			
Alterações no IAS 21 (CPC 02) - Falta de Conversibilidade	Especifica como avaliar se uma moeda é passível de conversão e como determinar a taxa de câmbio à vista quando não for.	Janeiro de 2025			
Melhorias anuais às IFRS – Volume 11	Esclarecem a redação de uma norma IFRS ou corrigem consequências não intencionais individuais e menores, omissões ou conflitos entre requisitos nas normas.	Janeiro de 2026			
Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros – Alterações às CPC 48/IFRS 9	Introduz sobre a classificação de ativos financeiros, incluindo aqueles com características contingentes.	Janeiro de 2026			
O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) ainda não se pronunciou como será a efetiva adesão ao IFRS 18 (CPC 26), por uma nova norma ou alteração - Demonstrações Financeiras Consolidadas (IFRS 18)	Introduz novos métodos de divulgação relacionados às demonstrações financeiras, aprimorando a comunicação na demonstração do resultado.	Janeiro de 2027			
O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) ainda não se pronunciou como será a efetiva adesão ao IFRS 10 (CPC 36), por uma nova norma ou alteração - Demonstrações Financeiras Consolidadas (IFRS 19)	Introduz novas formas de simplificar e reduzir os custos da contabilidade financeira para subsidiárias, mantendo a utilidade das demonstrações financeiras.	Janeiro de 2027			
<p>(1) A avaliação das normas listadas acima está em andamento pela Companhia, em função dos impactos materiais nas demonstrações financeiras do Grupo. 2.6. Moedas funcional e de apresentação das demonstrações financeiras. A moeda funcional da controladora é o dólar norte-americano ("US\$"), que é a moeda do seu principal ambiente econômico operacional ("moeda funcional"). Para atender a legislação societária brasileira, a Companhia apresenta suas demonstrações financeiras em Reais ("R\$"), que é a moeda de apresentação da Companhia. a) Conversão das demonstrações financeiras das controladas. Para as controladas cuja moeda funcional é diferente do dólar norte-americano, as contas do ativo e do passivo são convertidas para a moeda funcional da Controladora, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e as contas de receitas e despesas são convertidas pela taxa média mensal. Os ajustes de conversão têm sua contrapartida reconhecida no patrimônio líquido como ajustes acumulados de conversão. b) Moeda de apresentação. De acordo com a legislação brasileira, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, convertendo-se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas na moeda funcional da Controladora para Reais, com base nos seguintes critérios: • Ativos e passivos são convertidos utilizando a taxa de câmbio vigente na data do balanço; • Contas de resultado e resultado abrangente, demonstrações dos fluxos de caixa e valor adicionado são convertidos utilizando a taxa média mensal; e • O patrimônio líquido é convertido pelo valor histórico de formação. Os ajustes resultantes das conversões acima têm sua contrapartida reconhecida no patrimônio líquido como ajustes acumulados de conversão. c) Demonstrações financeiras consolidadas em dólares. O balanço patrimonial consolidado, demonstração do resultado consolidada e o fluxo de caixa apresentados na moeda funcional da controladora (dólar) estão demonstrados abaixo:</p>					
Balanço patrimonial consolidado					
		31/12/2024		31/12/2023	
		US\$	R\$	US\$	R\$
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa		79.516	492.387	48.200	233.350
Contas a receber de clientes		62.460	386.771	65.694	318.047
Estoques		18.590	115.116	18.171	87.974
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		5.755	35.638	39.086	189.225
Outros impostos a recuperar		15.053	93.211	8.622	41.743
Outros ativos circulantes		13.824	85.605	15.611	75.581
Total do ativo circulante		195.189	1.208.728	195.384	945.920
Ativo não circulante					
Depósitos judiciais		2.226	13.784	3.101	15.013
Outras contas a receber		1.243	7.699	1.547	7.488
Mútuo a receber		6.392	39.583	11.273	54.576
Contas a receber de partes relacionadas		79	487	221	1.070
Outros impostos a recuperar		10.644	65.914	20.680	100.116
Imposto de renda e contribuição social diferidos		22.262	137.855	22.827	110.512
		42.846	265.322	59.649	288.775
Investimentos		97.956	606.571	96.084	485.173
Imobilizado		564.236	3.493.921	614.099	2.973.037
Direito de uso		158.075	978.850	199.508	961.037
Intangível		24.570	152.147	27.455	132.918
Total do ativo não circulante		887.683	5.496.811	995.795	4.820.940
Total do ativo		1.082.881	6.705.539	1.191.179	5.766.860
		31/12/2024		31/12/2023	
		US\$	R\$	US\$	R\$
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo					
Fornecedores		29.292	181.387	32.463	157.164
Empréstimos e financiamentos		59.816	370.286	70.856	343.035
Passivos de arrendamento		22.272	137.955	28.783	139.346
Salários, provisões e contribuições sociais		24.787	153.488	25.279	122.382
Imposto de renda e contribuição social a recolher		1.453	8.997	1.840	8.910
Impostos a recolher		8.046	49.824	8.991	43.533
Outros passivos circulantes		15.775	97.686	12.890	62.403
Total do passivo circulante		161.447	999.733	181.102	876.773
Passivo não circulante					
Contas a pagar a partes relacionadas		15	94	61	295
Empréstimos e financiamentos		216.892	1.343.059	253.345	1.226.519
Passivos de arrendamento		155.490	962.879	195.503	946.439
Imposto de renda e contribuição social diferidos		78.100	483.618	65.596	317.569
Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais		9.191	56.916	7.322	35.450
Benefício pós-emprego		1.629	10.089	2.047	9.908
Total do passivo não circulante		461.291	2.866.454	523.874	2.536.231
Total do passivo		622.738	3.866.187	704.976	3.413.004
Patrimônio líquido					
Capital social		94.813	358.730	93.550	351.670
Reservas de capital		8	24	8	24
Reserva de lucros		550.388	1.412.228	535.228	1.360.552
Opções de ações		702	3.104	15.008	39.475
Outros resultados abrangentes		(186.002)	1.073.879	(157.681)	601.685
Patrimônio líquido atribuído à controladora		459.904	2.847.872	486.111	2.353.412
Participação de não controladores		239	1.480	92	444
Total do patrimônio líquido		460.143	2.849.352	486.203	2.353.856
Total do passivo e patrimônio líquido		1.082.881	6.705.539	1.191.179	5.766.860
Demonstração do resultado consolidado					
		31/12/2024		31/12/2023	
		US\$	R\$	US\$	R\$
Receita		541.830	2.925.895	486.641	2.427.182
Custos dos serviços		(286.189)	(1.541.682)	(266.261)	(1.327.636)
Lucro bruto		255.641	1.384.213	220.385	1.099.546
Despesas (despesas) operacionais		(82.303)	(444.301)	(83.889)	(419.386)
Despesas com vendas		(3.797)	(21.161)	(3.195)	(15.883)
Despesas gerais e administrativas		(92.671)	(501.835)	(91.042)	(454.848)
Outras receitas (despesas) operacionais		10.615	58.837	3.901	19.231
Resultado de equivalência patrimonial		3.550	19.858	6.447	32.114
Lucro antes do resultado financeiro		173.338	938.912	136.496	680.160
Resultado financeiro		(28.769)	(158.000)	(27.088)	(137.991)
Receitas operacionais		9.561	51.339	7.594	37.991
Despesas financeiras		(37.122)	(199.658)	(35.425)	(176.898)
Ganho (perda) cambial na conversão		(1.205)	(6.681)	343	1.694
Lucro antes dos impostos		144.572	784.912	109.008	542.947
Imposto de renda e contribuição social		(54.673)	(296.300)	(27.609)	(138.068)
Impostos correntes		(37.794)	(205.748)	(12.342)	(63.379)
Impostos diferidos		(16.879)	(90.552)	(15.267)	(74.689)
Lucro líquido do exercício		89.899	488.612	81.399	404.879
Lucro líquido atribuído aos:					
Acionistas controladores		89.178	488.476	80.474	399.198
Participação de não controladores		721	3.936	1.125	5.689
Demonstração do fluxo de caixa consolidado					
		31/12/2024		31/12/2023	
		US\$	R\$	US\$	R\$
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais		144.572	784.912	109.008	542.947
Fluxo antes do imposto de renda e da contribuição social		144.572	784.912	109.008	542.947
Ajustes por:		93.418	501.297	92.910	464.167
Equivalência patrimonial		(3.550)	(19.858)	(6.447)	(32.114)
Depreciação e amortização		59.022	317.983	57.461	286.953
Depreciação do direito de uso		15.907	85.555	15.737	78.569
Ganho na venda de ativo imobilizado		(10.013)	(55.572)	238	1.166
Provisão para perdas de crédito esperadas		(546)	(3.477)	733	3.726
Provisão (reversão) de estoque obsoleto		(146)	(265)	176	880
Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais		4.013	22.145	(2.595)	(12.891)
Resultado financeiro		28.766	155.000	27.488	137.213
Benefício a empregados		(177)	(955)	(186)	(929)
Opções de ações		142	741	305	1.594
(Aumento) redução no ativo		10.449	53.338	(14.518)	(72.661)
Contas a receber de clientes		4.150	22.378	(11.989)	(59.889)
Estoques		(272)	(1.466)	(768)	(3.976)
Impostos a recuperar		3.604	19.433	3.125	15.610
Depósitos judiciais		875	4.718	405	2.023
Outros ativos operacionais		2.092	11.275	(5.291)	(26.429)
Aumento (redução) no passivo		(54.348)	(293.579)	(51.577)	(257.402)
Fornecedores		(3.171)	(17.098)	5.033	25.121
Salários, provisões e encargos sociais		(492)	(2.653)	4.100	20.481
Impostos a recolher		(946)	(5.095)	895	4.477
Juros pagos sobre arrendamentos		(17.808)	(95.606)	(18.297)	(91.297)
Juros pagos sobre financiamentos		(12.901)	(69.716)	(14.088)	(70.570)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(21.914)	(118.962)	(33.208)	(165.529)
Outros passivos operacionais		2.885	15.551	3.988	19.921
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais		194.091	1.048.968	135.823	677.051
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de investimentos		(31.474)	(167.912)	(75.560)	(378.533)
Receitas financeiras e juros recebidos		5.538	29.668	(2.208)	(11.046)
Juros recebidos de empresas relacionadas		254	1.360	326	1.629
Mútuos recebidos – empresas relacionadas		4.881	26.318	(327)	(1.633)
Contas a receber com empresas relacionadas		(46)	786	14	70
Contas a pagar com empresas relacionadas		(46)	786	52	280
Dividendos recebidos		1.058	6.553	-	-
Aumentos de capital – empreendimentos controlados em conjunto		-	(166)	(7.520)	(38.801)
Venda de imobilizado e intangível		12.106	67.306	106	516
Adições ao imobilizado e intangível		(55.407)	(299.469)	(66.003)	(329.548)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de investimento		(31.474)	(167.912)	(75.560)	(378.533)
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de financiamento		128.553	(886.279)	(74.829)	(374.371)
Captação de recursos – terceiros		39.540	219.063	53.259	269.241
Amortização de financiamentos – terceiros		(28.494)	(379.000)	(61.148)	(302.677)
Pagamentos de arrendamento		(11.213)	(60.361)	(10.087)	(50.350)
Dividendos pagos		(88.845)	(473.111)	(56.305)	(286.497)
Aumento de capital		1.263	7.060	21	106
Ações em tesouraria – adquiridas		-	-	(2.337)	(12.041)
Ações em tesouraria – utilizadas		-	-	1.768	8.937



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pelo Monitor Mercantil em seu site. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br>

Wilson Sons S.A.		CNPJ nº 33.130.691/0001-05		www.wilsonsons.com.br			
Segmento	% de participação	Investimentos		Equivalência Patrimonial		Dividendos Recebidos	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Joint ventures diretas e coligadas		637.298	497.772	10.464	23.581	6.553	
Joint ventures diretas		450.295	355.821	3.615	20.022	4.960	
Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.	Embarcações de apoio offshore	50,00	449.170	354.691	3.786	20.210	4.960
Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.	Logística	50,00	1.125	1.130	(171)	(188)	-
Coligada direta		2.813	2.364	2.044	1.206	1.593	
Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A.	Atividades não segmentadas	32,32	2.813	2.364	2.044	1.206	1.593
Panamá		184.190	139.587	4.805	2.353		
Joint ventures direta		184.190	139.587	4.805	2.353		
Atlantic Offshore Services S.A.	Embarcações de apoio offshore	50,00	184.190	139.587	4.805	2.353	-
Reconciliação entre as demonstrações financeiras e o valor contábil reconhecido em coligadas		10.951	9.017	(833)	(744)		
Mais valia		2.986	2.790	(833)	(744)	-	-
Agio		7.965	6.227	-	-	-	-
Total de investimentos – Controladora		2.486.057	2.166.395	529.342	402.680	516.923	306.449
Eliminação em contratos de construção/docagem		(41.678)	(41.616)	10.227	9.277	-	-
Total de investimentos – Consolidado		606.571	465.173	19.858	32.114	6.553	
<p>Em junho de 2023, a controlada Dock Market Soluções Ltda. foi dissolvida e o valor do investimento devido pela Companhia foi reconhecido no resultado. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia detinha 90,00% da Dock Market. (2) Controlada indireta da Companhia, sendo consolidada na Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.</p>							
6.4. Movimentações no exercício							
		2024	2023	2024	2023	2024	2023
1 de janeiro		2.166.395	2.094.459	465.173	427.135		
Equivalência patrimonial		528.112	404.102	10.464	23.581	-	-
Equivalência patrimonial em contratos de construção/docagem		2.063	(678)	-	-	-	-
Mais valia		(833)	(744)	(833)	(743)	-	-
Equivalência patrimonial eliminada em contratos de construção/docagem		-	-	10.227	9.278	-	-
Ajuste de conversão		427.545	(113.751)	128.433	(32.381)	-	-
Ajuste de conversão sobre agio		16.798	(4.573)	1.738	(378)	-	-
Eliminação em contratos de construção/docagem		-	-	(153)	(427)	-	-
Aumento de capital		-	-	38.801	166	38.801	-
Redução de capital		(21.112)	-	-	-	-	-
Dividendos/juros sobre capital próprio		(634.703)	(251.786)	(6.553)	-	-	-
Combinação de negócios		312	335	(91)	72	-	-
Outros resultados abrangentes		1.480	(5)	-	-	-	-
Opções de ações		-	235	-	235	-	-
31 de dezembro		2.486.057	2.166.395	606.571	465.173		
6.5. Resumo das demonstrações financeiras dos empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) e coligadas.							
As demonstrações financeiras individuais dessas entidades podem diferir das demonstrações financeiras aqui apresentadas, as quais são preparadas considerando as políticas contábeis da Companhia.							
		Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.	Atlantic Offshore Services S.A.	Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.	Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A.		
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo							
Ativo circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	101.847	88.675	749	243	10	18	3.461
Investimentos de longo prazo	11.171	8.536	-	-	-	-	5.029
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	221.971	160.680	85.424	40.108	-	-	2.296
Estoques	92.473	85.663	671	523	1.311	1.312	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.836	7.739	-	-	-	-	-
Outros impostos a recuperar	9.836	8.649	-	-	-	3	-
Outros ativos circulantes	656	11.221	-	-	-	-	24
Total do ativo circulante	443.790	371.163	86.844	40.874	1.321	1.333	5.781
Ativo não circulante							
Imobilizado	2.717.435	2.251.763	283.436	239.361	972	972	3.786
Direito de uso	84.046	55.096	-	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	2.801.481	2.306.859	283.436	239.361	972	972	3.786
Total do ativo	3.245.271	2.678.022	370.280	280.235	2.293	2.305	9.567
		Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.	Atlantic Offshore Services S.A.	Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.	Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A.		
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo e patrimônio líquido							
Passivo circulante							
Fornecedores e outras contas a pagar	151.698	153.112	1.820	999	44	45	860
Empréstimos e financiamentos	336.534	254.248	-	-	-	-	-
Passivos de arrendamento	35.505	30.320	-	-	-	-	-
Total do passivo circulante	523.737	437.680	1.820	999	44	45	860
Passivo não circulante							
Empréstimos e financiamentos	1.450.678	1.276.595	-	-	-	-	-
Passivos de arrendamento	55.593	29.789	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	162.215	69.652	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes	154.709	154.923	82	64	-	-	-
Total do passivo não circulante	1.823.195	1.530.959	82	64	-	-	-
Total do passivo	2.346.932	1.968.639	1.902	1.063	44	45	860
Patrimônio líquido							
Total do patrimônio líquido	898.339	709.383	368.378	279.172	2.249	2.260	8.707
Total do passivo e patrimônio líquido	3.245.271	2.678.022	370.280	280.235	2.293	2.305	9.567
		Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.	Atlantic Offshore Services S.A.	Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.	Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A.		
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos líquidos de coligadas e joint ventures		898.339	709.383	368.378	279.172	2.249	2.260
Proporção de participação societária	449.170	354.693	184.190	139.587	1.125	1.130	2.813
Agio	-	-	-	-	-	-	7.965
Mais valia	-	-	-	-	-	-	2.986
Valor contábil da participação societária nos investimentos – Controladora	449.170	354.693	184.190	139.587	1.125	1.130	13.764
Eliminação de contratos de construção/docagem	(41.678)	(41.616)	-	-	-	-	-
Valor contábil da participação societária nos investimentos – Consolidado	407.492	313.077	184.190	139.587	1.125	1.130	13.764
Reconciliação entre as demonstrações financeiras e o valor contábil reconhecido em coligadas e joint ventures:							
		Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.	Atlantic Offshore Services S.A.	Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.	Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A.		
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita	1.322.987	1.064.210	32.194	30.078	-	-	14.146
Custos dos serviços	(1.078.702)	(885.466)	(19.802)	(24.493)	-	-	(88)
Lucro bruto	244.285	178.744	12.392	5.585	-	-	14.058
Recargas (despesas) operacionais	(70.512)	(90.389)	(1.488)	(327)	(343)	(375)	(6.338)
Despesas com vendas	(247)	(1.545)	-	-	-	-	(5.405)
Despesas gerais e administrativas	(97.105)	(80.571)	(1.464)	(314)	(343)	(375)	(6.336)
Resultado na venda do ativo imobilizado	-	(6.922)	-	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	26.840	(1.351)	(24)	(13)	-	-	(2)
Lucro antes do resultado financeiro	173.773	88.355	10.904	5.258	(343)	(375)	7.720
Resultado financeiro	(152.895)	(24.661)	-	68	(1)	(1)	478
Receitas financeiras	8.127	6.521	-	-	-	-	416
Despesas financeiras	(69.628)	(60.921)	-	(21)	(1)	(1)	(49)
Ganhos (perdas) cambiais na conversão	(91.394)	29.739	-	89	-	-	-
Lucro antes dos impostos	20.878	63.694	10.904	5.326	(344)	(376)	8.087
Despesa de imposto de renda	(18.444)	(23.274)	(1.294)	(620)	-	-	(1.763)
Impostos correntes	(22.105)	(14.981)	-	-	-	-	(1.612)
Impostos diferidos	3.661	(8.293)	(1.294)	(620)	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	2.434	40.420	9.610	4.706	(344)	(376)	6.324
Itens que nunca afetaram o resultado, líquido dos efeitos tributários	191.308	(49.709)	79.596	(21.428)	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão	191.487	(49.853)	79.596	(21.428)	-	-	-
Benefício pós-emprego	(179)	144	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	193.742	(9.289)	89.206	(16.722)	(344)	(376)	6.324
Reconciliação entre as demonstrações financeiras e o valor contábil reconhecido em coligadas e joint ventures:							
		Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.	Atlantic Offshore Services S.A.	Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.	Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A.		
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	2.434	40.420	9.610	4.706	(344)	(376)	6.324
Resultado das participações societárias	3.786	20.210	4.805	2.353	(171)	(188)	2.044
Mais valia	-	-	-	-	-	-	(833)
Valor contábil da participação societária nos investimentos – Controladora	3.786	20.210	4.805	2.353	(171)	(188)	1.211
Eliminação em contratos de construção/docagem	10.227	9.277	-	-	-	-	-
Valor contábil da participação societária nos investimentos – Consolidado	14.013	29.487	4.805	2.353	(171)	(188)	1.211
O impacto da depreciação e amortização no resultado da joint venture corresponde a R\$342,9 milhões (31 de dezembro de 2023: R\$282,2 milhões). a) Garantias. Os contratos de financiamento da controlada Wilson Sons Ultratug Participações S.A. com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") são garantidos por alienação fiduciária ou fiança bancária das embarcações financiadas e, adicionalmente, na maioria dos contratos, por garantia corporativa da Wilson Sons S.A. e da Remolcadores Ultratug Ltda., cada uma garantindo 50% do saldo devedor da controlada junto ao BNDES. O contrato de empréstimo da subsidiária Wilson Sons Ultratug Participações S.A. e subsidiárias com o Banco do Brasil é garantido por penhor das embarcações de apoio offshore financiadas. O pacote de garantias também inclui uma carta de crédito de cessão fiduciária emitida pelo Banco do Estado do Chile para parte do saldo da dívida, cessão de contratos de longo prazo da Petrobras e uma garantia corporativa emitida pela							
Inversiones Magallanes Ltda. - Chile. Uma conta corrente restrita de R\$11,2 milhões, classificada como um investimento de longo prazo, será mantida até a liquidação do financiamento. O financiamento equivalente a 50%, totaliza R\$893,6 milhões (31 de dezembro de 2023: R\$751,7 milhões). Não existem garantias para outras coligadas e joint ventures. b) Cláusula restritiva. Wilson Sons Ultratug Participações S.A. tem uma controlada que deve cumprir anualmente uma cláusula restritiva, que é o Índice de Cobertura da Dívida (EBITDA) / dívida de curto prazo: >1,1 – a composição dos indicadores está divulgada na nota 10.7). Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a controlada da Wilson Sons Ultratug Participações S.A. cumpriu o índice. c) Seguro. O principal seguro contratado pela joint venture.							
Casco marítimo							
d) Provisão da joint venture para riscos tributários, trabalhistas, civis e ambientais. Durante o curso normal de suas operações no Brasil, a Wilson Sons Ultratug Participações S.A. ("WSUT") e suas controladas permanecem expostas a inúmeras reivindicações legais locais e sua política é contestar vigorosamente tais reivindicações por meio de seus advogados. Em 31 de dezembro de 2024, a WSUT reconheceu provisões trabalhistas prováveis no valor de R\$2,4 milhões (31 de dezembro de 2023: R\$2,5 milhões). Além das causas para as quais a WSUT constituiu provisão, existem outras discussões fiscais, civis e trabalhistas, cuja probabilidade de perda foi estimada por seus assessores jurídicos como possível, conforme descrito abaixo:							
		31/12/2024	31/12/2023				
Trabalhistas		28.887	18.220				
Tributários		8.331	4.894				
Cíveis		1.385	1.328				
Total		38.603	24.442				
e) Efeitos cambiais nos impostos diferidos. Os impactos cambiais estão detalhados abaixo:							
		Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.					
		31/12/2024	31/12/2023				
Itens não monetários		(78.019)	64.428				
Variação cambial não realizada		91.496	(82.800)				
Ganho (perda) cambial na conversão		(91.394)	29.739				
Total		(77.917)	11.367				
7. Teste de recuperabilidade das unidades geradoras de caixa. 7.1. Política contábil. Os ativos não financeiros (excluindo estoques e ativos fiscais diferidos) são revisados para a verificação de perda por redução ao valor recuperável ("impairment") sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida							

Wilson Sons S.A.		CNPJ nº 33.130.691/0001-05		www.wilsonsons.com.br	
Consolidado					
	Sistemas aplicativos softwares	Direito de exploração	Agio sobre investimentos ⁽¹⁾	Marcas e patentes	Total
Custo					
31 de dezembro de 2022	218.224	82.875	70.023	246	371.368
Adições	5.605	-	-	-	5.605
Transferências de ativo imobilizado	(168)	-	-	-	(168)
Baixas	(201)	-	-	-	(201)
Efeito de conversão	(12.297)	(3.764)	(4.197)	(5)	(20.353)
31 de dezembro de 2023	211.163	79.111	65.826	241	356.341
Adições	3.158	-	-	-	3.158
Transferências para ativo imobilizado	(1.040)	-	-	-	(1.040)
Baixas	(430)	-	-	-	(430)
Efeito de conversão	44.496	13.506	15.060	19	73.081
31 de dezembro de 2024	257.347	92.617	80.886	260	431.110
Amortização acumulada					
31 de dezembro de 2022	191.923	34.329	-	-	226.252
Adições no ano	7.852	2.134	-	-	9.986
Baixas	(201)	-	-	-	(201)
Efeito de conversão	(11.330)	(1.284)	-	-	(12.614)
31 de dezembro de 2023	188.244	35.179	-	-	223.423
Adições no ano	6.838	2.263	-	-	9.101
Baixas	(425)	-	-	-	(425)
Efeito de conversão	41.731	5.133	-	-	46.864
31 de dezembro de 2024	236.388	42.575	-	-	278.963
Saldo contábil					
31 de dezembro de 2024	20.959	50.042	80.886	260	152.147
31 de dezembro de 2023	22.919	43.932	65.826	241	132.918
⁽¹⁾ O agio alocado para os terminais de contêineres de Rio Grande e Salvador corresponde a R\$65,5 milhões (31 de dezembro de 2023: R\$53,8 milhões) e R\$15,4 milhões (31 de dezembro de 2023: R\$12,0 milhões), respectivamente. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não identificou nenhuma perda ao valor recuperável desses ativos, conforme nota 7. 9. Direito de uso, 9.1. Política contábil. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso correspondente ao arrendamento pelo valor de custo na data inicial do contrato que seja ou contenha um arrendamento, e posteriormente deprecia esses ativos pelo método linear sobre o período contratual. O grupo mais relevante de arrendamento da Companhia são os ativos operacionais, que se referem, basicamente, ao direito de arrendar e operar os terminais de contêineres nos portos de Rio Grande e Salvador. Esses arrendamentos estão em vigor até 2047 e 2050, respectivamente. Para mais informações, veja a nota 10.					
9.2. Composição do saldo contábil do direito de uso					
	Controladora				Total
	Edifícios	Veículos, máquinas e equipamentos			
Custo					
31 de dezembro de 2022	106	310	416		
Remensurações de contratos (1)	4	-	4		
Efeito de conversão	(10)	(22)	(32)		
31 de dezembro de 2023	100	288	388		
Remensurações de contratos (1)	18	-	18		
Efeito de conversão	28	80	108		
31 de dezembro de 2024	146	368	514		
Depreciação acumulada					
31 de dezembro de 2022	71	286	357		
Adições no ano	18	26	44		
Efeito de conversão	(5)	(24)	(29)		
31 de dezembro de 2023	84	288	372		
Adições no ano	21	-	21		
Efeito de conversão	24	79	103		
31 de dezembro de 2024	129	367	496		
Saldo contábil					
31 de dezembro de 2024	17	1	18		
31 de dezembro de 2023	16	-	16		
⁽¹⁾ As remensurações referem-se, basicamente, aos reajustes monetários ocorridos anualmente decorrente de aniversário dos contratos.					
	Consolidado				Total
	Operacional	Embarcações	Edifícios	Veículos, máquinas e equipamentos	Arrendamentos financeiros
Custo					
31 de dezembro de 2022	1.019.185	102.281	16.079	22.952	29.913
Remensurações de contratos (1)	46.292	50.595	375	(464)	96.798
Adições	399	10.493	309	6.227	17.428
Contratos finalizados	-	-	(443)	(3.384)	(3.827)
Efeito de conversão	(3.694)	(5.342)	(1.443)	(1.447)	(792)
31 de dezembro de 2023	1.062.182	158.027	14.877	23.884	29.121
Remensurações de contratos (1)	40.122	25.265	2.174	2.085	69.646
Adições	-	-	4.792	193	4.985
Contratos finalizados	-	-	(2.606)	(688)	(994)
Efeito de conversão	14.121	30.667	4.689	3.910	2.843
31 de dezembro de 2024	1.116.425	213.959	23.926	29.384	30.970
Depreciação acumulada					
31 de dezembro de 2022	144.249	62.795	7.884	13.688	29.398
Adições no ano (2)	44.772	26.706	2.488	4.132	77.569
Contratos finalizados	-	-	(344)	(2.919)	(3.263)
Efeito de conversão	(605)	(2.948)	(924)	(1.008)	(781)
31 de dezembro de 2023	188.416	86.553	9.104	13.893	29.088
Adições no ano (2)	47.348	30.956	2.982	4.253	16
Contratos finalizados	-	-	(2.320)	(398)	(993)
Efeito de conversão	2.839	16.399	2.055	2.779	2.844
31 de dezembro de 2024	236.603	133.908	11.821	20.527	30.955
Saldo contábil					
31 de dezembro de 2024	877.822	80.051	12.105	8.857	15
31 de dezembro de 2023	873.766	71.474	5.773	9.991	33
⁽¹⁾ As remensurações referem-se, basicamente, aos reajustes monetários ocorridos anualmente decorrente de aniversário dos contratos. ⁽²⁾ Valores brutos de PIS e COFINS. O impacto líquido no resultado corresponde a R\$77,9 milhões (31 de dezembro de 2023: R\$71,4 milhões). Em 31 de dezembro de 2024 de 2023, a Companhia não identificou qualquer indicativo de perda ao valor recuperável sobre esses ativos. 10. Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento. 10.1. Política contábil. Empréstimos e financiamentos são passivos financeiros inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido de custos de transação incorridos, e posteriormente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos da taxa efetiva de juros e encargos. Qualquer diferença entre o valor caplado (líquido dos custos de transação) e o valor de liquidação é reconhecida no resultado durante o período em que os empréstimos estiverem em curso, usando o método da taxa efetiva de juros. As taxas pagas nos empréstimos são reconhecidas como custos de transação. Os juros sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados como parte do imobilizado caso estejam diretamente ligados a um ativo qualificável. A capitalização ocorre até que o ativo qualificável esteja pronto para uso. Os custos capitalizados de empréstimos totalizaram R\$0,6 milhão em 2024, a uma taxa de juros média de 4,60% (2023: R\$1,3 milhão a uma taxa média de juros de 5,53%). O valor justo de empréstimos e financiamentos está apresentado na nota 24.4.					
Passivos de arrendamento. Passivos de arrendamento são inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento, descontados pela taxa de empréstimo incremental. Para um portfólio de arrendamentos com características similares, os passivos de arrendamento poderiam ser descontados usando uma única taxa de desconto. Os pagamentos incluídos no passivo de arrendamento abrangem pagamentos fixos e seus prazos podem considerar a opção de renovação, quando o exercício da opção contratual é provável e a Companhia detém o controle. Contratos de valor baixo ou de curto prazo são reconhecidos como uma despesa no resultado com base no método linear sobre o período contratual. Pagamentos de arrendamentos variáveis não relacionados a um índice ou taxa são reconhecidos como despesa quando incorridos. Em 31 de dezembro de 2024 R\$243,2 milhões nas demonstrações financeiras consolidadas e R\$81,0 milhões na controladora foram reconhecidos no resultado, relativos a contratos de baixo valor e curto prazo e pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração de passivos de arrendamento (31 de dezembro de 2023: R\$185,0 milhões nas demonstrações financeiras consolidadas e R\$35,0 milhão na controladora).					
10.2. Composição dos empréstimos e financiamentos.					
	Taxa de juros % a.a.	Negócios		Controladora	Consolidado
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
BNDES – FMM vinculado ao dólar ⁽¹⁾	3,06%	Rebocadores	-	839.553	655.563
Banco do Brasil – FMM vinculado ao dólar ⁽¹⁾	2,48%	Rebocadores	-	336.115	291.414
BNDES – Real	9,93%	Terminais de Contêineres	-	244.746	259.189
BNDES – FMM vinculado ao dólar ⁽¹⁾	2,19%	Estaleiro	-	87.404	86.156
CCB – NCE – Real	12,75%	Terminais de Contêineres	-	71.598	102.141
BNDES – FMM vinculado ao dólar ⁽¹⁾	3,14%	Terminais de Contêineres	-	50.379	13.494
Santander – NCE – Real	13,09%	Terminais de Contêineres	-	32.304	32.651
Itaú – NCE – US Dollar	6,08%	Terminais de Contêineres	-	28.092	-
BNDES – Real	8,67%	Bases de apoio offshore	-	21.560	25.932
BNDES – FMM Real ⁽¹⁾	11,14%	Rebocadores	-	1.704	2.325
Bradesco – NCE – Real	-	Terminais de Contêineres	-	-	50.926
Santander – vinculado ao dólar	-	Corporativo	-	49.763	49.763
Total	-	-	-	49.763	1.713.455
Total Real – circulante	-	-	-	136.353	116.967
Total Real vinculado ao dólar – circulante	-	-	-	49.763	234.043
Total Real – não circulante	-	-	-	235.559	356.198
Total Real vinculado ao dólar – não circulante	-	-	-	-	1.107.500
⁽¹⁾ Como agentes do Fundo da Marinha Mercante – FMM, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) e o Banco do Brasil (“BB”) financiam: (i) construção de rebocadores, (ii) obras no estaleiro e (iii) compra de equipamentos e obras civis no Tecon Salvador. 10.3. Análise de vencimento dos empréstimos e financiamentos					
		Controladora	Consolidado		
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
No primeiro ano	-	49.763	370.396	343.035	-
No segundo ano	-	-	238.692	262.017	-
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	-	-	503.994	440.689	-
Após cinco anos	-	-	600.373	523.813	-
Total	-	49.763	1.173.455	1.569.554	-
Total circulante	-	49.763	370.396	343.035	-
Total não circulante	-	-	1.343.059	1.226.519	-
10.4. Composição dos empréstimos e financiamentos com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento					
		Controladora	Consolidado		
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
31 de dezembro de 2022		105.858	1.679.531		
Adições		-	269.241		
Amortização do principal		(47.812)	(303.767)		
Amortização de juros		(3.566)	(70.570)		
Juros provisionados		3.609	65.695		
Efeito de conversão		(8.326)	(60.576)		
31 de dezembro de 2023		49.763	1.569.554		
Adições		-	219.053		
Amortização do principal		(54.854)	(378.920)		
Amortização de juros		(3.187)	(69.716)		
Juros provisionados		1.545	80.222		
Efeito de conversão		6.733	293.262		
31 de dezembro de 2024		-	1.713.455		
10.5. Garantias de empréstimos e financiamentos. Os empréstimos juntos ao BNDES e Banco do Brasil contam com fiança corporativa da Companhia ou da controladora Wilson Sons Terminais e Logística Ltda. Para alguns contratos, a garantia é vinculada ao próprio rebocador ou equipamentos. Nos contratos entre Tecon Salvador e BNDES, a garantia é a cessão de recebíveis. O contrato de financiamento dos terminais de contêineres de Salvador e Rio Grande com o Banco da China (CCB) e Santander para aquisição de equipamentos conta com uma garantia corporativa da controladora Wilson Sons Terminais e Logística Ltda. O Grupo tem ativos dados em garantia no valor contábil de aproximadamente R\$1,556 milhões em 31 de dezembro de 2024 (31 de dezembro de 2023: R\$1,271 milhões) para garantir os empréstimos. 10.6. Financiamentos pré-aprovados. Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo tinha disponíveis R\$506,9 milhões (31 de dezembro de 2023: R\$242,0 milhões) de empréstimos não utilizados em relação a construção de rebocadores, docagem e reparo de rebocadores. 10.7. Cláusulas restritivas de contratos de financiamento. A Companhia e a controladora Wilson Sons Terminais e Logística Ltda., como garantidoras corporativas, devem cumprir anualmente com pelo menos duas das três cláusulas de alguns contratos de financiamento da Wilson Sons Estaleiros, Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda., Tecon Salvador S.A. e Tecon Rio Grande S.A., celebrados com o BNDES. A subsidiária Tecon Salvador S.A. deve cumprir com cláusulas restritivas de contratos de financiamento com o BNDES para financiar a expansão do terminal. As cláusulas restritivas financeiras estão detalhadas abaixo:					
		Controladora	Wilson Sons Terminais e Logística Ltda	Tecon Salvador S.A.	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
EBITDA ⁽¹⁾ / Receita operacional líquida ⁽²⁾	>= 0,165	-	-	-	-
EBITDA / serviço da dívida ⁽³⁾	>= 1,7	-	-	-	-
Patrimônio líquido (4) / Total do ativo ⁽⁴⁾	>= 0,3	-	-	-	-
Dívida líquida ⁽⁵⁾ / EBITDA	<= 3,0	-	-	-	-
⁽¹⁾ EBITDA (LAJIDA) – Lucro antes do resultado financeiro menos depreciação e amortização, excluindo os impactos do CPC 06 (R2) (IFRS 16). ⁽²⁾ A Companhia deve cumprir com as cláusulas restritivas financeiras EBITDA / Receita operacional líquida ou EBITDA / Serviço da dívida. ⁽³⁾ Serviço da dívida – amortização e juros pagos, excluindo os impactos do CPC 06 (R2) (IFRS 16). ⁽⁴⁾ Excluindo os impactos do CPC 06 (R2) (IFRS 16). ⁽⁵⁾ Dívida Líquida – Financiamentos (excluindo os impactos do CPC 06 (R2) (IFRS 16)) menos caixa e equivalentes de caixa. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas cumpriram com todas as cláusulas restritivas anuais para os contratos de empréstimo acima mencionados. 10.8. Composição dos passivos de arrendamento					
		Controladora	Consolidado		
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
31 de dezembro de 2022		58	1.023.596		
Adições		-	17.428		
Rescisão de contratos		-	(760)		
Descontos		-	(913)		
Remensurações de contratos ⁽¹⁾		-	4		96.798
Amortização do principal		(48)	(141.647)		
Apropriação de juros ⁽²⁾		3	91.297		
Efeito de conversão		-	47		
31 de dezembro de 2023		17	1.085.836		
Adições		-	4.985		
Rescisão de contratos		-	(861)		
Descontos		-	(484)		
Remensurações de contratos ⁽¹⁾		-	18		69.646
Amortização do principal		(19)	(155.967)		
Apropriação de juros ⁽²⁾		1	95.605		
Efeito de conversão		-	1.873		
31 de dezembro de 2024		17	1.100.633		
⁽¹⁾ As remensurações referem-se, basicamente, aos reajustes monetários ocorridos anualmente decorrente de aniversário dos contratos. ⁽²⁾ Valores brutos de PIS e COFINS. O impacto líquido no resultado corresponde a R\$89,0 milhões (31 de dezembro de 2023: R\$85,3 milhões). 10.9. Análise de vencimento dos passivos de arrendamento					
		Controladora	Consolidado		
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
No primeiro ano		19	289.196	146.187	
No segundo ano		-	265.212	131.198	
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)		-	672.582	332.363	
Acima de cinco anos		-	3.663.058	1.851.430	
Total		19	4.890.048	2.461.178	
Ajuste a valor presente		(2)	(3.788.415)	(1.375.342)	
Total		17	1.101.633	1.085.836	
10.10. Informações adicionais sobre os passivos de arrendamento. A fim de cumprir com um normativo emitido pela Comissão de Valores Mobiliários brasileira (“CVM”), as informações abaixo são divulgadas para fins de projeção de inflação futura, sendo todas as demais premissas mantidas.					
		Controladora	Consolidado		
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo caixa inflacionado		20	2.652.961	2.636.764	
Juros embutidos		(2)	(1.486.611)	(1.498.322)	
Total		18	1.166.350	1.138.442	
11. Impostos a recolher e a recuperar					
		Controladora	Passivo circulante		
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
PIS e COFINS ⁽¹⁾		1	19	659	404



Wilson Sons S.A. CNPJ n° 33.130.691/0001-05 www.wilsonsons.com.br

confiável pode ser feita. A contrapartida do passivo é registrada como despesa na demonstração de resultados. Essa obrigação é ajustada com base na evolução do processo judicial e/ou nos encargos financeiros incorridos e pode ser revertida se a estimativa de perda não for mais considerada provável devido a alterações nas circunstâncias ou quando a obrigação é liquidada. A administração não pode indicar quando as provisões podem ser utilizadas, uma vez que a maioria delas envolve litígios e cujo período da resolução é altamente incerto. Os ativos contingentes são divulgados quando os benefícios econômicos relacionados são prováveis e são reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas no momento em que sua realização é praticamente certa. 13.2. **Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas.** Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, são resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou não. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e essas incertezas envolvem o uso de estimativas e julgamentos significativos por parte da administração com relação aos resultados potenciais dos eventos futuros. Arbitragem, decisões judiciais e administrativas em processos contra a Companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar em mudança na probabilidade de desembolsos e suas mensurações, mesmo sendo processos judiciais de circunstâncias semelhantes. 13.3. **Natureza dos processos judiciais. Tributários.** (i) as cobranças de CPRB (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta) sobre receitas de exportação de serviços prestados a armadores estrangeiros; (ii) as discussões quanto à não homologação dos pedidos de compensação dos créditos de PIS e COFINS existentes em razão da não incidência dos tributos sobre receitas de exportação de serviços prestados a armadores estrangeiros; (iii) discussões quanto à não homologação da compensação do crédito de Contribuição Previdenciária existente em razão do pagamento indevido do tributo sobre a remuneração dos trabalhadores temporário; e (iv) a cobrança de multas regulatórias por atraso no envio de informações para o Sistema Integrado de Comércio Exterior - SIS-COMEX. **Trabalhistas.** A maioria dos processos envolve adicional de insalubridade/periculosidade, horas extras e outras provisões semelhantes. **Cíveis e ambientais.** Ações de indenização envolvendo danos materiais, ambientais e de transporte marítimo e outras disputas contratuais. Contestação em ação civil pública movida pelo Estado do Rio de Janeiro, em 2005, que questiona o derramamento de petróleo na Baía de Guanabara de um navio ligado à Companhia durante sua docagem no Estaleiro Renave. A Companhia reconhece uma provisão para eventual liquidação da obrigação e um ativo no mesmo valor relacionado com a contratação de cobertura de seguro. A Companhia espera receber uma indenização de seguro no valor de aproximadamente R\$7,6 milhões (31 de dezembro de 2023: R\$6,6 milhões). 13.4. **Processos judiciais provisionados**

ações em tesouraria para o programa de pagamento baseado em ações de seus executivos, equivalente ao montante de R\$8,9 milhões, registrado como "Ações em tesouraria utilizadas" no patrimônio líquido. Em 21 de março de 2024 o Conselho de Administração da Companhia aprovou outro programa de recompra de ações de emissão da Companhia ("Programa de Recompra"), que serão mantidas em tesouraria, a princípio, sem redução do capital social. O Programa de Recompra será limitado a 2.947.000 (dois milhões novecentos e quarenta e sete mil) ações ordinárias de emissão da Companhia e terá prazo máximo de 18 meses, contados da sua aprovação. A tabela abaixo demonstra a posição das ações em tesouraria da Companhia:

Quantidade de ações	Valor (R\$)	mercado (R\$) (1)	Preço			
			Média ponderada	Mínimo	Máximo	
31 de dezembro de 2022	509.800	5.095.138	6.882.300	9,99	7,84	10,12
(+) Ações adquiridas	1.150.500	12.040.720	15.531.750	10,47	10,32	10,60
(-) Ações entregues	(1.660.300)	(17.135.858)	(22.414.050)	10,32	10,12	10,53
31 de dezembro de 2023	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2024	-	-	-	-	-	-

(1) Valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação antes da data de fechamento do período findo em 30 de junho de 2023 a valor de R\$ 13,50. **15.5. Lucro por ação.** O lucro básico e diluído por ação é calculado pela divisão do lucro líquido da Companhia atribuível aos acionistas controladores pela quantidade média do exercício, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	484.676	399.190
Quantidade média ponderada de ações no exercício	440.186.983	439.544.800
Lucro por ação - básico (expressos em reais)	1,1011	0,9082
Quantidade média ponderada de ações no exercício (1)	443.133.900	443.735.900
Lucro por ação - diluído (expressos em reais)	1,0937	0,8996

(1) O montante considera um potencial de diluição em função do plano de opções de ações. O cálculo da média ponderada da quantidade de ações no exercício é preparado considerando a quantidade de ações ordinárias detidas pelos acionistas no início do exercício, ajustada pela quantidade de ações ordinárias emitidas no exercício e multiplicado por fator ponderador de tempo.

15.6. Movimentação do saldo de dividendos a pagar

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024
Dividendos deliberados (1)	10.160	10.160	10.160
Pagamentos (2)	268.439	276.337	(278.599)
Dividendos deliberados (3)	-	-	-
Pagamentos (3)	470.211	473.111	(470.211)
31 de dezembro de 2024	-	-	-

Em 23 de março e 24 de abril de 2023, a administração propôs, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a destinação de dividendos adicionais provenientes da reserva de lucros acumulados, equivalentes a R\$126.809.610,85 e R\$299.520,00, respectivamente. Em 29 de setembro de 2023, a administração propôs, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a distribuição de dividendos intermediários adicionais com base nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2023, equivalentes a R\$141.330.000,00 (R\$0,32121265 por ação). (2) Controladora - média de dividendos pagos por ação no ano é equivalente a R\$0,627849 (expressos em reais). (3) Em 17 de janeiro de 2024, a administração propôs, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a distribuição de dividendos intermediários adicionais com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023, equivalentes a R\$59.196.001,01 (R\$0,13453976 por ação). Em 22 de abril de 2024, a administração propôs, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a distribuição de dividendos intermediários adicionais com base no resultado financeiro acumulado até 31 de dezembro de 2023, equivalente a R\$75.528.010,59 (R\$0,1765890 por ação). Em 11 de julho de 2024, a administração propôs, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a distribuição de dividendos intermediários adicionais com base no resultado financeiro acumulado até 30 de junho de 2024, equivalente a R\$108.774.005,02 (R\$0,24710756 por ação). Em 30 de outubro de 2024, a administração propôs, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a distribuição de dividendos intermediários adicionais com base no resultado financeiro acumulado até 30 de setembro de 2024, equivalente a R\$150.711.303,71 (R\$0,34222632 por ação). **16. Plano de opção de ações. 16.1. Política contábil.** Os acionistas, em assembleia geral extraordinária, aprovaram a migração do plano de opções de ações ("Plano de Migração") da Wilson Sons Limited ("WSL") para a Wilson Sons S.A. em 24 de junho de 2021, em função da reorganização societária. O Plano de Migração substituiu as opções de ações outorgadas pela WSL sob o Esquema de Opções de Ações de 2014, conforme alterado em 2016 ("Plano WSL") para funcionários elegíveis. O Plano de Migração assegura que os direitos e, em particular, as opções outorgadas sejam mantidas de acordo com as condições estipuladas no Plano WSL. Com a substituição do plano de opções de ações houve o recálculo do valor justo. Para transações de pagamento com base em ações, a Companhia mensura diretamente as opções concedidas e o aumento correspondente no patrimônio líquido pelo valor justo da outorga da opção. O valor justo é calculado utilizando o modelo binomial Hull & White. Após o reconhecimento e mensuração iniciais, a estimativa do número de instrumentos patrimoniais para os quais se espera que as condições de serviço e do desempenho não mercantil sejam satisfeitas é revisada durante o período de carência. O montante acumulado reconhecido se baseia na quantidade de instrumentos patrimoniais para os quais se espera que as condições de serviço e do desempenho que não são de mercado sejam satisfeitas. Não são feitos ajustes em condições do mercado. O benefício é concedido a funcionários elegíveis, da Companhia e de suas subsidiárias, e são selecionados pelo conselho de administração. O plano de opções dá aos participantes o direito de adquirir ações da Wilson Sons S.A. por um preço fixo pré-determinado. A partir do final dos respectivos períodos de carência, os participantes podem exercer suas opções dentro de um período de até dez anos a partir da data de concessão das respectivas opções no âmbito do plano. As opções terminam na data de seu vencimento ou imediatamente em caso de demissão do beneficiário, o que ocorrer primeiro. As opções são canceladas se não forem exercidas em até seis meses da data em que o participante sai da Companhia ou deixa de exercer o cargo, em razão de, dentre outras, lesões, invalidez, aposentadoria ou demissão sem justa causa. **16.2. Detalhes do plano de opções de ações**

Séries das opções	Prazo de carência original	Data da concessão	Data de vencimento	Preço de período (R\$)	Quantidade	Expiradas	Exercidas	Habilitadas	Pendentes no exercício	Total
07 ESO - 3 Year	10/01/2017	10/01/2014	10/01/2024	5,21	5.769.918	(1.072.170)	(4.697.748)	-	-	-
07 ESO - 4 Year	10/01/2018	10/01/2014	10/01/2024	5,21	5.769.918	(1.072.170)	(4.697.748)	-	-	-
07 ESO - 5 Year	10/01/2019	10/01/2014	10/01/2024	5,21	5.944.764	(1.104.660)	(4.840.104)	-	-	-
07 ESO - 3 Year	13/11/2017	13/11/2014	13/11/2024	5,66	275.220	(104.940)	(170.280)	-	-	-
07 ESO - 4 Year	13/11/2018	13/11/2014	13/11/2024	5,66	275.220	(104.940)	(170.280)	-	-	-
07 ESO - 5 Year	13/11/2019	13/11/2014	13/11/2024	5,66	283.560	(108.120)	(175.440)	-	-	-
07 ESO - 3 Year	11/08/2019	11/08/2016	11/08/2026	5,67	495.000	-	(495.000)	-	-	-
07 ESO - 4 Year	11/08/2020	11/08/2016	11/08/2026	5,67	495.000	-	(495.000)	-	-	-
07 ESO - 5 Year	11/08/2021	11/08/2016	11/08/2026	5,67	510.000	-	(56.000)	454.000	-	454.000
07 ESO - 3 Year	15/05/2020	15/05/2017	15/05/2027	6,47	120.780	(27.720)	(93.060)	-	-	-
07 ESO - 4 Year	15/05/2021	15/05/2017	15/05/2027	6,47	120.780	(27.720)	(93.060)	-	-	-
07 ESO - 5 Year	15/05/2022	15/05/2017	15/05/2027	6,47	124.440	(28.560)	(95.880)	-	-	-
07 ESO - 3 Year	09/11/2020	09/11/2017	09/11/2027	6,72	142.560	(71.280)	(71.280)	-	-	-
07 ESO - 4 Year	09/11/2021	09/11/2017	09/11/2027	6,72	142.560	(71.280)	(71.280)	-	-	-
07 ESO - 5 Year	09/11/2022	09/11/2017	09/11/2027	6,72	146.880	(73.440)	(73.440)	-	-	-
07 ESO - 3 Year	10/05/2024	10/05/2021	10/05/2031	8,66	891.000	(265.320)	(130.680)	495.000	-	495.000
07 ESO - 4 Year	10/05/2025	10/05/2021	10/05/2031	8,66	891.000	(265.320)	(130.680)	-	495.000	495.000
07 ESO - 5 Year	10/05/2026	10/05/2021	10/05/2031	8,66	918.000	(273.360)	(134.640)	-	510.000	510.000
Total	23.316.600	(4.671.000)	(16.691.600)	949.000	1.005.000	1.954.000				

A tabela abaixo ilustra as quantidades e os preços médios ponderados de exercício (WAEP) das opções de ações no exercício:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024
Exercidas no exercício (1)	5.427.600	7.112	7.112
Exercidas no exercício (2)	(1.680.600)	5.336	5.336
31 de dezembro de 2023	3.747.000	7.90	7.90
Exercidas no exercício (1)	(989.000)	7.14	7.14
Exercidas no exercício (2)	(804.000)	8,66	8,66
31 de dezembro de 2024	1.954.000	7,96	7,96

(1) Na data do exercício dessas opções, o preço médio ponderado das ações foi era de R\$16,28 (31 de dezembro de 2023: R\$10,06).

16.3. Premissas atuariais. A despesa do valor justo da concessão a ser reconhecida como passivo nos respectivos exercícios foi determinada usando um modelo binomial com base nas seguintes premissas:

Período iniciado em	Despesa de valor justo projetado em R\$ CPC 10 (IFRS 2) (1)
2014	7.453
2015	1.803
2016	8.115
2017	5.776
2018	2.922
2019	1.403
2020	1.803
2021	1.750
2022	1.688
2023	1.595
2024	741
2025	84
2026	84
Total	40.637

(1) CPC 10 (IFRS 2) - Pagamento baseado em Ações

	10 de janeiro de 2014	13 de novembro de 2014	11 de agosto de 2016	16 de maio de 2017	9 de novembro de 2017	10 de maio de 2021
Preço de fechamento da ação (em reais)	R\$ 5,01	R\$ 5,58	R\$ 5,36	R\$ 6,33	R\$ 6,34	R\$ 8,48
Preço de exercício	R\$ 5,21	R\$ 5,66	R\$ 5,67	R\$ 6,47	R\$ 6,72	R\$ 8,66
Volatilidade esperada	28,00%	29,75%	31,56%	31,82%	31,82%	38,18% - 40,30%
Expectativa de vida	10 anos	10 anos	10 anos	10 anos	10 anos	10 anos
Taxa livre de risco	10,80%	12,74%	12,03%	10,17%	10,17%	7,68% - 8,44%
Rendimento esperado dos dividendos	1,70%	4,80%	4,80%	4,80%	4,80%	5,66%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço da ação da Companhia. A expectativa de vida usada no modelo foi determinada com base na melhor estimativa da administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais. Os impactos na demonstração de resultados do exercício foram divulgados na nota 22. **17. Informações por segmento. 17.1. Política contábil.** Para fins de gestão, o Grupo está atualmente organizado em seis segmentos reportáveis e essas divisões são reportadas com o propósito de alocação de recursos e avaliação do desempenho de cada segmento. Além disso, a Companhia tem atividades não segmentadas referentes a atividades conduzidas pela Controladora e investimentos em start-ups marítimas. A eliminação apresentada se refere aos serviços de docagem e construção realizados pelo segmento de estaleiros para o segmento de rebocadores. A apresentação das informações por segmento está em linha com a forma em que a administração avalia o desempenho de cada negócio e sua contribuição para a geração de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	Tributários	Trabalhistas	Tributários	Cíveis e ambientais
31 de dezembro de 2022	4.423	25.973	14.257	6.712
Aumento da provisão	4	3.774	807	1.401
Valores não utilizados e revertidos	(4.325)	(5.624)	(7.751)	(169)
Utilização de provisões	-	(3.765)	(165)	-
31 de dezembro de 2023	102	20.358	7.148	7.944
Aumento da provisão	-	4.543	14.295	8.966
Valores não utilizados e revertidos	-	(2.717)	-	(420)
Utilização de provisões	(102)	(3.163)	(37)	(3.201)
31 de dezembro de 2024	19.021	21.443	16.452	56.916

13.5. **Processos contingentes.** A composição dos processos considerados como de perdas possíveis é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Tributários	719	366.171
Trabalhistas	201	55.986
Cíveis e ambientais	-	25.785
Total	920	447.942

14. Dividendos a receber. 14.1. Saldo de dividendos a receber

	Controladora	Consolidado
Tributários	273.379	159.546
Trabalhistas	52.662	43.007
Cíveis e ambientais	-	5.708
Total	326.041	208.261

14.2. Movimentação do saldo de dividendos a receber

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2022	266.924	-
Dividendos deliberados	247.786	-
Recebimento	(306.449)	-
31 de dezembro de 2023	206.261	-
Dividendos deliberados	334.703	6.553
Recebimento	(516.923)	(6.553)
31 de dezembro de 2024	326.041	-

15. Patrimônio líquido. 15.1. Política contábil. Capital social e ações em tesouraria. A Companhia possui ações em tesouraria para alienação futura, cancelamento ou pagamento de programas de remuneração de longo prazo dos executivos. Essas ações são reconhecidas em uma conta redutora específica do patrimônio líquido pelo valor de aquisição e mantidas pelo valor de custo da transação. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são registrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos. O capital social poderá ser aumentado independentemente de reforma estatutária, por deliberação do conselho de administração, até o limite global de 900.000,00 de ações ordinárias. As opções de compra para a emissão de novas ações ordinárias deverão ser deliberadas e aprovadas em reunião do conselho de administração. Reserva legal. A reserva legal é calculada com base nos valores em dólares norte-americanos, moeda funcional da Companhia, e convertidos para o Real à taxa de fechamento. O valor equivalente a 5% do lucro líquido em dólares norte-americanos foi alocado e classificado em uma conta específica chamada "reserva legal", limitada a 20% do capital social em dólares norte-americanos. Em 2024, a Companhia não constituiu reserva legal, pois o saldo dessa reserva já corresponde ao limite de 20% do capital em dólares norte-americanos. Em 2023, a Companhia reconheceu uma reserva legal de R\$19,4 milhões (US\$4,0 milhões), correspondente a 5% do lucro líquido do ano em dólares norte-americanos. Reserva de lucros. De acordo com o estatuto social da Companhia, após a constituição da reserva legal, o lucro líquido terá a destinação proposta pela administração da Companhia. Do saldo remanescente, se houver, 25% serão destinados ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório. O montante de R\$484,7 milhões (US\$99,2 milhões) (31 de dezembro de 2023: R\$399,2 milhões (US\$90,3 milhões)) representa o valor das reservas disponíveis para distribuição aos acionistas da Companhia. Em 2024, assim como em 2023, a Companhia distribuiu o montante de R\$335,5 milhões (US\$62,0 milhões) (31 de dezembro de 2023: R\$141,3 milhões (US\$28,2 milhões)) a título de dividendos, valor que excede o dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente de R\$149,2 milhões (US\$27,2 milhões) (31 de dezembro de 2023: R\$238,4 milhões (US\$48,0 milhões)) foi destinado como reservas de lucros. Ajuste acumulado de conversão. As diferenças cambiais relacionadas à conversão dos ativos, passivos, resultados e patrimônio líquido das controladas que possuem a mesma moeda funcional da Companhia (dólar norte-americano), e a conversão dessas demonstrações financeiras para a moeda de apresentação da Companhia (real) são reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes e acumuladas em conta específica no patrimônio líquido. **Remuneração aos acionistas.** A remuneração aos acionistas pode ocorrer na forma de dividendos e juros sobre o capital próprio. Essa remuneração é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, de acordo com seu Estatuto Social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada pelo Estatuto Social somente será reconhecido no passivo circulante na data de sua aprovação pelos acionistas. Dividendos obrigatórios. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, após o reconhecimento da reserva legal, o lucro líquido será distribuído conforme proposto pela Companhia. Do saldo, se houver, 25% serão alocados para o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios. A Companhia também pode levantar balanços intermediários e declarar dividendos, conforme deliberação de Assembleia Geral. Dividendos adicionais também podem ser considerados como dividendos adicionais obrigatórios. Juros sobre o capital próprio. O cálculo se baseia nos valores do patrimônio líquido e na taxa de juros aplicada, que não pode exceder a Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") determinada pelo Banco Central do Brasil. Além disso, os juros não podem exceder 50% do lucro líquido do exercício ou 50% dos lucros acumulados mais as reservas de lucro, conforme determinado pela lei societária brasileira. O benefício da Companhia, diferente do pagamento de dividendos, é uma redução nos encargos do imposto de renda, uma vez que as despesas de juros são dedutíveis no Brasil. Sobre a parte da remuneração referente aos juros sobre o capital próprio, a Companhia retém 15% do imposto de renda em nome dos acionistas. De acordo com a legislação brasileira, os juros sobre o capital próprio são considerados parte do dividendo anual mínimo. Essa distribuição de juros sobre o capital próprio é tratada para efeitos contábeis como uma dedução do patrimônio líquido de forma similar aos dividendos e ao crédito fiscal registrado no resultado. **15.2. Capital social.** Em 31 de dezembro de 2024 o capital social encontra-se totalmente subscrito e integralizado, totalizando R\$358.729.968,10 (31 de dezembro de 2023: R\$351.670.116,67) referente a 440.977.900 ações (31 de dezembro de 2023: 439.988.900 ações) sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2023 o capital social também se encontrava totalmente subscrito e integralizado.

	31/12/2024		31/12/2023	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
OW Overseas (Investments) Limited	248.664.000	56,39%	248.664.000	56,52%
SAS Shipping Agencies Services SARL	52.917.348	12,00%	-	-
TPE Gestora de Recursos Ltda.	30.504.592			



cionalmente à etapa de conclusão das transações contratadas quando o trabalho é executado. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não havia nenhuma garantia ou obrigação de reembolso para os contratos de construção de embarcações. Não há julgamentos relevantes em ambos os cenários das obrigações de desempenho.

18.2 Composição da receita

	Consolidada	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta	3.229.407	2.686.877
(+) Receitas de prestações de serviços	3.229.407	2.686.877
Deduções	(303.512)	(259.695)
(-) Impostos	(261.303)	(217.920)
Pis e Cofins	(139.464)	(118.609)
ISS	(119.944)	(97.905)
ICMS	(1.895)	(1.406)
(-) Serviços cancelados	(35.242)	(28.102)
(-) Descontos	(6.967)	(13.673)
Receita operacional líquida	2.925.895	2.427.182

18.3. Informação desagregada da receita. A tabela abaixo mostra a desagregação da receita líquida do Grupo referente a contratos com clientes:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Serviços de rebocagem e agenciamento	1.484.542	1.274.202
Manobras portuárias	1.270.488	1.103.294
Operações especiais	147.263	116.066
Agenciamento	66.791	54.842
Terminais de contêineres	1.108.438	860.237
Movimentação de contêineres	539.948	435.377
Armazenagem	267.779	205.635
Serviços auxiliares	176.675	121.236
Outros serviços	124.436	97.995
Bases de apoio offshore	108.655	86.757
Bases de apoio offshore	108.655	86.757
Logística	176.944	177.341
Logística	176.944	177.341
Estaleiro	47.316	28.645
Assistência técnica / Docagem	47.316	28.645
Total	2.925.895	2.427.182

18.4 Saldo do contrato. O valor contábil do contas a receber operacional no final do exercício era de R\$386,8 milhões (31 de dezembro de 2023: R\$318,0 milhões). Esses valores incluem R\$118,2 milhões (31 de dezembro de 2023: R\$104,5 milhões) de ativos contratuais (contas a receber não faturados). Os detalhes estão divulgados na nota 4.

19. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários e encargos	(55.921)	(36.050)	(793.024)	(708.271)
Depreciação e amortização	(151)	(58)	(317.983)	(286.953)
Aluguéis	(82)	(39)	(226.356)	(179.405)
Custos operacionais e com materiais	(89)	(58)	(202.005)	(177.012)
Serviços contratados	(5.366)	(5.369)	(106.479)	(130.388)
Energia, água e comunicação	(340)	(329)	(91.902)	(85.468)
Depreciação do direito de uso	(19)	(42)	(77.001)	(71.411)
Frete	(2)	-	(52.065)	(52.488)
Seguro	(93)	(98)	(20.449)	(19.663)
Outros	(2.352)	(2.768)	(116.514)	(87.307)
Total	(65.015)	(44.811)	(2.064.678)	(1.798.367)

Classificados como:
Custos de serviços (65.015) (44.811) (1.541.682) (1.327.636)
Despesas gerais e administrativas (501.835) (454.848)
Despesas com vendas (21.161) (15.885)
Total (65.015) (44.811) (2.064.678) (1.798.367)

20. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas	43.525	32.795	104.845	37.955
Ganho na venda do ativo imobilizado (1)	-	-	67.271	9.481
Descantos obtidos	14	-	9.851	11.277
Recuperação de despesas	3	-	7.467	1.612
Service agreement - partes relacionadas	-	-	3.748	3.629
Aluguel de imóveis	-	-	4.222	5.163
Outras receitas	-	-	1.535	4.828
Ratão corporativo	43.402	29.985	-	-
Provisões e contingências processuais	102	2.810	-	-
Outras receitas operacionais	4	-	1.448	1.969
Despesas	(175)	(1.589)	(46.008)	(18.724)
Provisões e contingências processuais	-	-	(27.242)	(4.188)
Custo na baixa do ativo imobilizado e intangível (1)	-	-	(10.323)	(1.166)
Impostos, taxas e contribuições	(175)	(1.301)	(8.443)	(9.636)
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	-	(8)	(8)
Resultado na venda de investimento	-	-	(8)	-
Total	43.350	31.206	58.837	19.231

(1) Em 31 de julho de 2024, a Companhia assinou um contrato para a venda de sua antiga propriedade Guaruá I e benfiteiras relacionadas, a qual pertence à Wilson Sons Estaleiros Ltda., por R\$60,0 milhões. O impacto da baixa desse ativo foi equivalente a R\$6,9 milhões. Essa venda não afetará significativamente as operações do estaleiro ou a capacidade do Grupo de manter e expandir sua frota de rebocadores.

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas	4.927	5.863	51.339	37.991
Ganho com a mensuração de ativos financeiros a VJR	2.726	2.846	21.443	15.207
Atualização monetária de tributos	497	1.303	13.660	12.014
Atualização monetária de depósitos judiciais	-	10	4.640	1.484
Rendimento sobre aplicação financeira	-	-	4.243	4.597
Receita de juros - partes relacionadas	1.704	1.704	1.704	1.629
Receita de instrumentos financeiros derivativos - swap cambial	-	-	1.667	-
Ganhos cambiais sobre financiamento	-	-	-	144
Ganhos cambiais em investimentos	-	-	-	66
Outras receitas financeiras	-	-	3.682	2.850
Despesas	(15.783)	(6.840)	(176.890)	(176.999)
Juros sobre passivos de arrendamento	-	(3)	(88.998)	(85.316)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.545)	(3.609)	(79.627)	(84.367)
Perdas cambiais em financiamentos	-	-	(12.327)	-
Perda por desvalorização de ativo financeiro	(11.586)	-	(11.586)	-
Perdas cambiais em investimentos	-	-	(359)	-
Outros juros	(1.381)	(2.576)	(344)	-
Outras despesas financeiras	(1.271)	(652)	(6.417)	(7.215)
Ganho (perda) cambial na conversão	(15.777)	7.518	(6.681)	1.694
Total	(26.633)	6.541	(155.000)	(137.213)

22. Benefícios a funcionários. 22.1. Política contábil. Benefícios de curto prazo a empregados – salários, férias e encargos. Os pagamentos de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidos no resultado pelo regime de competência. O passivo é reconhecido pelo valor esperado ao ser pago se a Companhia tiver uma obrigação legal presente ou constituída de pagar esse valor em função do serviço já prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada com segurança. Benefícios de longo prazo a empregados – programa de participação nos resultados. A Companhia adota o programa de participação nos lucros com base em contribuições de equipes e unidades de negócio e no desempenho geral da Companhia através de geração de caixa operacional. A Companhia cria uma provisão com base na mensuração periódica do cumprimento de suas metas e resultados, respeitando o regime de competência da obrigação presente resultante de um evento passado no valor estimado da saída de recursos no futuro. Benefícios de longo prazo a empregados – plano de contribuição de previdência privada. O objetivo do plano de previdência privada é permitir que o funcionário e a companhia façam contribuições mensais para criar um fundo que será usado na aposentadoria, sendo a participação opcional. As obrigações desse benefício aos funcionários são reconhecidas como despesa quando o serviço é executado. Benefícios de longo prazo a empregados – planos de saúde definidos (benefício pós-emprego). A obrigação líquida da Companhia com relação a planos de saúde definidos é calculada separadamente para cada plano ao estimar o valor do benefício futuro que os funcionários receberão pelos serviços executados no período atual e em períodos anteriores. O benefício é descontado para determinar seu valor presente. O cálculo da obrigação do plano de saúde definido é feito anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. As remunerações da obrigação líquida do plano de saúde, que incluem ganhos e perdas atuariais, são imediatamente reconhecidas em outros resultados abrangentes. Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de saúde definidos são reconhecidos na demonstração de resultado. **22.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos.** Benefícios de longo prazo a empregados – planos de saúde definidos (benefício pós-emprego). Os valores reconhecidos para os benefícios a funcionários dependem de vários fatores que são determinados com base em cálculos atuariais que utilizam diversas premissas para determinar os custos e os passivos. Uma das premissas utilizadas é a determinação e utilização da taxa de desconto. Qualquer alteração nessas premissas afetam os registros contábeis feitos. A Companhia, junto com atuários externos, revisa no final de cada exercício as premissas que serão utilizadas para o próximo exercício. Essas premissas são utilizadas para determinar o valor justo das obrigações, os custos e despesas e os valores futuros estimados de saída de caixa. **22.3. Valores reconhecidos no resultado**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Benefícios de curto prazo a empregados	(54.915)	(34.177)	(786.435)	(700.998)
Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	(159)	(200)	(4.893)	(4.745)
Benefícios de longo prazo a empregados - benefício pós-emprego	(106)	(74)	(955)	(929)
Benefícios de longo prazo a empregados - opções de ações (nota 16)	(741)	(1.599)	(741)	(1.599)
Total	(55.921)	(36.050)	(793.024)	(708.271)

22.4. Benefício pós-emprego. O Grupo opera um sistema de seguro de saúde privado para seus funcionários e aqueles elegíveis ao benefício devem pagar contribuições mensais fixas. De acordo com a legislação brasileira, os funcionários elegíveis com mais de dez anos de serviço têm o direito de permanecer no plano após a aposentadoria ou demissão do funcionário, gerando uma obrigação pós-emprego para o Grupo. Os ex-funcionários que permanecerem no plano são responsáveis pelo pagamento integral do plano. O passivo atuarial do Grupo se refere ao potencial aumento de custos dos planos resultantes de créditos adicionais como resultado da associação expandida do regime. **a) Valor presente do passivo atuarial**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
31 de dezembro de 2022			463	9.065
Custo do serviço atual	-	-	42	42
Despesa de juros	-	-	44	841
Contribuições para o plano	-	-	30	46
Mudanças nas premissas econômico-financeiras	-	-	103	1.034
Ajustes na experiência	-	-	50	(1.120)
31 de dezembro de 2023			690	9.908
Custo do serviço atual	-	-	-	37
Despesa de juros	-	-	61	869
Contribuições para o plano	-	-	44	48
Mudanças nas premissas econômico-financeiras	-	-	(143)	(1.618)
Mudanças nas premissas biométricas e demográficas	-	-	(8)	363
Ajustes na experiência	-	-	(233)	482
31 de dezembro de 2024			420	10.089

b) Premissas atuariais. O cálculo da obrigação gerada pelo plano de saúde definido envolve premissas atuariais que são baseadas em condições do mercado. As principais premissas atuariais e os impactos de uma mudança (mantendo as outras premissas constantes) na avaliação da obrigação do benefício definido estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Taxa de juros anual	9,44%	8,66%	9,44%	8,66%
Índice de inflação estimada no longo prazo	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
Impacto do aumento de 0,5%	(77)	(102)	(962)	(1.140)
Impacto da diminuição de 0,5%	88	121	1.123	1.306
Taxa de crescimento dos custos médicos	5,58%	5,58%	5,58%	5,58%
Impacto do aumento de 0,5%	91	125	1.160	1.384
Impacto da diminuição de 0,5%	(80)	(106)	(1.001)	(1.132)
Crescimento dos custos médicos por envelhecimento (1)				
Impacto do aumento de 0,5%	158	116	2.221	2.173
Impacto da diminuição de 0,5%	(155)	(114)	(2.152)	(2.054)

(1) Com base na experiência da Companhia. Não houve alterações significativas nas premissas biométricas e demográficas entre 31 de dezembro de 2024 e 2023. **22.5. Salários, provisões e contribuições sociais**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Participação nos lucros e gratificações	39.923	21.701	92.821	68.214
Provisões de salários e férias	540	767	47.208	41.836
Encargos sociais	188	249	13.459	12.332
Total	40.651	22.717	153.488	122.382

23. Gestão de riscos. Gestão integrada de riscos. A Companhia tem uma política de gerenciamento de riscos essa política define uma série de conceitos, diretrizes e responsabilidades a fim de garantir a excelência da gestão integrada de riscos da Companhia. O propósito dessa política é garantir que possíveis impactos adversos e oportunidades sejam formalmente gerenciados, incorporando uma visão de riscos na tomada de decisões estratégicas, de acordo com as melhores práticas de mercado. A gestão de riscos financeiros está detalhada na nota 24. **Gestão de risco de capital.** O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em dívida de longo prazo e inclui empréstimos e passivos de arrendamento, caixa e equivalentes de caixa, investimentos e capital próprio atribuído aos acionistas da Companhia, incluindo capital social, reservas e lucros acumulados divulgados nas demonstrações de mutação do patrimônio líquido. O Grupo capta empréstimos para financiar projetos de capital e utiliza o fluxo de caixa desses projetos para pagar as amortizações. O capital de giro é financiado através do caixa gerado pelas atividades operacionais. Não houve alteração relevante na política do Grupo com relação à gestão de capital no ano. **Risco de mudança climática.** O Grupo está exposto a riscos e oportunidades relacionados ao clima. As duas principais categorias de risco são risco de transição e risco físico. Riscos de transição são aqueles que se referem à transição para uma economia de baixo carbono e incluem riscos de política, riscos legais, riscos de tecnologia, riscos de mercado e riscos de reputação. Riscos físicos são aqueles que se referem aos impactos físicos de mudança climática que podem ser graves (aumento de frequência e gravidade de eventos climáticos) ou crônicos (devido a alterações de longo prazo nos padrões climáticos). O Grupo é mais afetado por riscos físicos através de sua exposição a alterações climáticas graves e crônicas. Entretanto, é importante considerar os riscos de transição e os riscos de litígio relacionados ao clima. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo avaliou riscos relativos à mudança climática, incluindo aqueles relativos a requisitos regulamentares existentes e emergentes, bem como outros riscos de transição e físicos. O processo de gestão de riscos climáticos do Grupo se baseia no monitoramento de emissões de gases de efeito estufa, marés e dados oceânicos, e alterações e impactos sofridos pelos clientes. Isso permite que o Grupo minimize riscos em potencial e identifique oportunidades, especialmente quanto à redução de suas emissões diretas, e continue adotando tecnologias de ponta para reduzir suas emissões de gases de efeito estufa. O Conselho está atento para entender que as principais iniciativas ambientais, sociais e de governança (ESG) da Companhia estão sendo desenvolvidas e/ou implementadas para reduzir os riscos inerentes ao clima e exposições associadas, como metas de emissões relacionadas ao clima para o Grupo. A Companhia continuará relatando suas divulgações TCFD (Taskforce for Climate-related Disclosures), que impulsionaram uma abordagem mais focada na estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo para monitorar e gerenciar riscos relacionados ao clima. É ambição do Conselho garantir que esses riscos e oportunidades relacionadas sejam examinados em profundidade e em horizontes de tempo com uma discussão clara das implicações estratégicas e ações de mitigação. **24. Instrumentos financeiros. 24.1. Política contábil.** Gestão de riscos financeiros. A Companhia está sujeita a certos riscos financeiros, como risco de mercado, de liquidez e de crédito, que são gerenciados através de uma avaliação sistemática do risco que a Companhia e suas controladas estão sujeitas, levando em consideração condições atuais do mercado e projeções orçamentárias de resultados e investimentos a fim de garantir liquidez, rendimento e previsibilidade no fluxo de caixa da Companhia.

Risco	Natureza	Possibilidades de gestão de risco
Risco de mercado – câmbio de moeda estrangeira	Instrumentos financeiros denominados em moeda diferente da moeda funcional da entidade	Derivativos, fundos cambiais, hedge natural e hedge contábil como swap e hedge de fluxo de caixa relativos a receita de exportação futura da Companhia
Risco de mercado – taxa de juros	Empréstimos e financiamentos indexados a diversas taxas de juros, incluindo, mas não limitado a, CDI, IPCA e TJLP	Swap e financiamentos pré-fixados
Risco de liquidez	Obrigações contratuais ou assumidas	Reservas de caixa adequadas e empréstimos/ financiamentos
Risco de crédito	Contas a receber, garantias, adiantamentos a fornecedores e outros investimentos financeiros	Diversificação da carteira e monitoramento dos indicadores de liquidez dos stakeholders

Instrumentos financeiros. A Companhia classifica os instrumentos financeiros com base em seu modelo de negócio de gestão de ativos e nas características do fluxo de caixa contratual desses ativos. O teste do modelo de negócios determina a classificação com base no objetivo do ativo do negócio e se os fluxos de caixa contratuais representam somente os pagamentos do principal e de juros. Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado ("VJR") a menos que certas condições que permitam uma mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") ou pelo custo amortizado sejam atendidas. Ganhos e perdas com instrumentos de dívida são reconhecidos como receita em outros resultados abrangentes quando forem baixados. Investimentos em instrumentos patrimoniais são mensurados pelo VJR a menos que sejam elegíveis para mensuração pelo VJORA, cujos ganhos e perdas não são reciclados para receita. Todas as obrigações financeiras são inicialmente mensuradas pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e mensurados pelo custo amortizado e atualizados usando o método da taxa efetiva de juros. Os instrumentos derivativos permanecem classificados na categoria VJR. A Companhia não possui histórico de transferência entre os instrumentos financeiros mensurados pelo VJR, VJORA ou custo amortizado. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. **Valor justo de instrumentos financeiros.** Os instrumentos financeiros do Grupo são gerenciados através de estratégias operacionais a fim de obter liquidez, rentabilidade e segurança. A política da Companhia consiste no monitoramento contínuo das taxas acordadas e das taxas disponíveis no mercado e se os investimentos financeiros de curto prazo estão sendo adequadamente marcados a mercado pelas instituições que lidam com os recursos. A determinação dos valores realizáveis estimados dos ativos e passivos financeiros do Grupo depende de informações disponíveis no mercado e de metodologias de avaliação importantes. Contudo, é necessário um julgamento considerável ao interpretar os dados do mercado a fim de obter o valor realizável estimado mais adequado. De acordo com as estimativas da administração, os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos, contas a receber e outras contas a receber e a pagar estão consistentes com os saldos contábeis. Hierarquia de instrumentos financeiros. A técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado é utilizada para mensurar os valores justos de ativos e passivos financeiros, cuja premissa é o valor presente dos fluxos de caixa estimado por cotações de mercado futuras. Para ativos e passivos financeiros, quando os saldos contábeis se aproximarem razoavelmente do valor justo, os valores justos não são determinados, de acordo com o CPC 40 (IFRS 7) - Instrumentos Financeiros: Divulgações. Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados no "Nível 2" da hierarquia de valor justo. Quando comparado com o valor contábil não houve transferência entre os níveis de valor justo em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Para o nível 2, as informações são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto para os preços cotados (não ajustados) nos mercados ativos para ativos ou passivos líquidos que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração. **Hedge de fluxo de caixa.** O Grupo procura aplicar a contabilização de operações de hedge (hedge accounting), a fim de gerir a volatilidade no resultado. Se um swap é designado e qualificado como hedge de fluxo de caixa, ele é contabilizado como ativo ou passivo, na consolidação do balanço, a valor justo. A parcela efetiva de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada como ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer parcela ineficaz de mudança no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Se o instrumento de hedge deixa de cumprir os critérios de contabilização de operações de hedge, expira ou é vendido, terminado ou exercido, ou a designação é revogada, o modelo de contabilização de operações de hedge (hedge accounting) é descontinuado prospectivamente, então o saldo do patrimônio líquido é reclassificado para o resultado. Na designação inicial do derivativo como um instrumento de hedge, o Grupo documenta formalmente a relação entre o instrumento de hedge e o objeto de hedge, incluindo os objetivos de gestão de risco e estratégia na execução da operação de hedge e o risco coberto, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a eficácia da relação de hedge. O Grupo faz uma avaliação, tanto no início do contrato, como sobre uma base contínua, analisando se os instrumentos de hedge serão altamente eficazes na compensação das mudanças no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos objetos de hedge atribuíveis ao risco coberto, e se os resultados reais de cada cobertura estão dentro do intervalo de 80 - 125 por cento. Segundo esta metodologia, o swap foi considerado altamente eficaz para o período findo em 31 de dezembro de 2024. Não houve inefetividade do hedge reconhecido no resultado do período findo em 31 de dezembro de 2024. **24.2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos.** O valor justo de instrumentos financeiros não negociados em um mercado ativo é determinado usando técnicas de avaliação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher entre os diversos métodos. As premissas são baseadas em condições de mercado prevalentes na data de reporte. A análise do impacto no caso em que os resultados reais diferem da estimativa da administração é apresentada em moeda estrangeira e as análises de sensibilidade de risco da taxa de juros está demonstrada nessa nota explicativa. As estimativas contábeis críticas para provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa estão apresentadas na nota 4.

24.3 Categoria de instrumentos financeiros

Ativos financeiros	Nota	31/12/2024		31/12/2023	
		Custo amortizado	VJR	Total	Custo amortizado



Wilson Sons S.A.

CNPJ nº 33.130.691/0001-05
www.wilsonsons.com.br



24.5 Gestão do risco da moeda estrangeira. Como os fluxos de caixa operacionais da Companhia são parcialmente denominados em reais, eles estão sujeitos a variações cambiais a partir da aquisição do instrumento e da data de pagamento. A Companhia busca neutralizar o risco de moeda estrangeira dos fluxos de caixa operacionais combinando receitas e despesas em geral para gerar um excedente de caixa operacional na mesma moeda em que o serviço da dívida de cada negócio é determinado. Os valores contábeis dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira do Grupo na data de fechamento do balanço estão demonstrados abaixo:

Transações em reais	Ativo		Passivo	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Controladora	407.042	252.280	88.789	118.908
Consolidado	1.122.135	976.753	2.447.437	2.233.465

Instrumentos financeiros derivativos. O Grupo pode ter contratos de derivativos para gerenciar os riscos decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio. Todas essas operações são realizadas dentro dos limites definidos pelo Comitê de Risco Financeiro. Geralmente, o Grupo procura aplicar *hedge accounting*, a fim de gerir a volatilidade nos lucros ou prejuízos. O Grupo utiliza *hedge* de fluxo de caixa para limitar sua exposição que pode resultar da variabilidade das taxas de câmbio. Em 6 de novembro de 2024, a subsidiária Tecon Rio Grande S.A., que tem como moeda funcional o real, celebrou um contrato de *swap* de taxa de câmbio para cobrir a totalidade de uma dívida contratada denominada em dólares com o Banco Itaú Unibanco SA. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo da dívida era equivalente a R\$22,1 milhões. O *swap* converte a dívida de dólar para reais e a taxa de juros fixa (6,08% a.a.) em juros de taxa flutuante (CDI + 0,47%) e expira em janeiro de 2026. Os derivativos foram firmados com o próprio banco Banco Itaú Unibanco S.A. como contraparte, cujo *rating* de crédito da Standard & Poor's foi AAA em 31 de dezembro de 2024. Tecon Rio Grande é obrigado a pagar à contraparte juros de CDI + 0,47%, de acordo com o programado no contrato, e recebe pagamentos de juros pré-fixados de 6,08% a.a. As receitas líquidas ou pagamentos do *swap* são registrados como resultado financeiro.

Consolidado	
31/12/2024	31/12/2023
Receitas	3.148
Em um ano	3.148
Valor justo	3.148

Valor justo. O valor justo do *swap* foi estimado com base na curva de rendimento em 31 de dezembro de 2024 e representa o seu valor contábil. Em 31 de dezembro de 2024 o *swap* registrado no ativo foi de R\$3,1 milhões e o saldo em outros resultados abrangentes acumulados, no balanço patrimonial consolidado, foi de R\$1,5 milhões. A variação líquida no valor justo do *swap* cambial registrada como outros resultados abrangentes para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foi um ganho depois de impostos de R\$1,5 milhões.

Ativos financeiros. Maturidade Valor justo
Swap cambial Janeiro/2026 3.148
Total 3.148

24.6 Gestão do risco da taxa de juros. Os riscos de taxa de juros decorrem de investimentos financeiros e empréstimos e financiamentos. A maior parte da dívida da Companhia está vinculada a taxas fixas, sendo a maioria deles com o Fundo da Marinha Mercante (FMM), outros empréstimos e financiamentos denominados em reais expostos a outras taxas variáveis como a Taxa de Juros do Longo Prazo (TJLP), o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para financiamento de operações portuárias, logísticas e *offshore*. Os investimentos da Companhia denominados em reais são remunerados por taxas de juros correspondentes à variação diária do CDI para títulos privados emitidos e/ou *bonds* emitidos pelo governo ("*Sell-Over*"). Os investimentos denominados em dólar consistem em depósitos a prazo de curto prazo. **24.7. Análise de sensibilidade.** Análise de sensibilidade da moeda estrangeira. A análise de sensibilidade apresentada abaixo estima os impactos da desvalorização do real em relação ao dólar norte-americano com base na posição de 31 de dezembro de 2024. Três cenários de taxas de câmbio foram considerados: o cenário provável e dois cenários de deterioração de 25% (possível) e de 50% (remoto) na taxa de câmbio. A Companhia utiliza do relatório "Focus" publicado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) para determinar o cenário provável.

Instrumento	Montante em R\$	Risco	31/12/2024		
			Cenário provável (1)	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Controladora			R\$ 6.000,0	R\$ 7.500,0	R\$ 9.000,0
Total dos ativos	407.042	Desvalorização do real	13.046	(70.972)	(126.984)
Total dos passivos	88.789	Desvalorização do real	(2.846)	15.481	27.699
Total líquido da controladora			10.200	(55.491)	(99.285)
Consolidado					
Total dos ativos	1.122.135	Desvalorização do real	35.964	(195.655)	(350.069)
Total dos passivos	2.447.437	Desvalorização do real	(78.440)	426.735	763.519
Total líquido do consolidado			(42.476)	231.080	413.450

⁽¹⁾ Relatório Focus publicado pelo BACEN em 10 de janeiro de 2025. ⁽²⁾ Relatório Focus publicado pelo BACEN em 12 de janeiro de 2024. Análise de sensibilidade da taxa de juros. A análise de sensibilidade apresentada abaixo estima os impactos de uma flutuação da taxa de juros sobre as receitas e despesas da Companhia sem considerar seus impactos sobre o valor presente. A Companhia utiliza o relatório "Focus" publicado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e dados da Brasília Bolsa Balcão (B3), Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), Bloomberg e BNDES para determinar os cenários prováveis.

Operação	Taxa de juros	Valores em Reais (R\$)	Risco	31/12/2024		
				Cenário provável (1)	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Controladora				R\$ 4.950,0	R\$ 6.187,5	R\$ 7.425,0
Total dos ativos	252.280	Desvalorização do real	(5.540)	(54.888)	(87.787)	
Total dos passivos	118.908	Desvalorização do real	2.611	25.870	41.377	
Total líquido da controladora			(2.929)	(29.018)	(46.410)	
Consolidado						
Total dos ativos	976.753	Desvalorização do real	(21.449)	(212.510)	(339.884)	
Total dos passivos	2.233.465	Desvalorização do real	49.046	485.930	777.185	
Total líquido do consolidado			27.597	273.420	437.301	

⁽¹⁾ Relatório Focus publicado pelo BACEN em 12 de janeiro de 2024. Análise de sensibilidade da taxa de juros. A análise de sensibilidade apresentada abaixo estima os impactos de uma flutuação da taxa de juros sobre as receitas e despesas da Companhia sem considerar seus impactos sobre o valor presente. A Companhia utiliza o relatório "Focus" publicado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e dados da Brasília Bolsa Balcão (B3), Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), Bloomberg e BNDES para determinar os cenários prováveis.

Operação	Taxa de juros	Valores em Reais (R\$)	Risco	31/12/2023		
				Cenário provável (1)	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Controladora				R\$ 4.950,0	R\$ 6.187,5	R\$ 7.425,0
Total dos ativos	252.280	Desvalorização do real	(5.540)	(54.888)	(87.787)	
Total dos passivos	118.908	Desvalorização do real	2.611	25.870	41.377	
Total líquido da controladora			(2.929)	(29.018)	(46.410)	
Consolidado						
Total dos ativos	976.753	Desvalorização do real	(21.449)	(212.510)	(339.884)	
Total dos passivos	2.233.465	Desvalorização do real	49.046	485.930	777.185	
Total líquido do consolidado			27.597	273.420	437.301	

⁽¹⁾ Relatório de CDI da B3 publicado em 10 de janeiro de 2025. ⁽²⁾ Relatório da TJLP do BNDES publicado em 10 de janeiro de 2025. ⁽³⁾ Relatório do IPCA publicado em 10 de janeiro de 2025.

Operação	Taxa de juros	Valores em Reais (R\$)	Risco	31/12/2024		
				Cenário provável (1)	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Controladora				R\$ 4.950,0	R\$ 6.187,5	R\$ 7.425,0
Total dos ativos	13.706	Aumento de receita (despesa)	(252)	(60)	131	
Total dos passivos	1.704	Aumento da despesa	4.670	1.637	-	
Total líquido da controladora			(252)	(60)	131	
Consolidado						
Total dos ativos	185.718	Aumento de receita (despesa)	2.186	(1.284)	(4.683)	
Total dos passivos	2.325	Aumento da despesa	-	(22)	(44)	
Total líquido do consolidado			(3.702)	(886)	1.929	

⁽¹⁾ Relatório de CDI da B3 publicado em 5 de janeiro de 2024. ⁽²⁾ Relatório da TJLP do BNDES publicado em 5 de janeiro de 2024. ⁽³⁾ Relatório do IPCA publicado em 5 de janeiro de 2024. O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses começando em dezembro de 2024 onde as taxas de juros variam e as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários mostram a diferença entre a taxa média dos cenários e a taxa real. Análise de sensibilidade para derivativos. Esta análise é baseada em variações na curva da taxa de câmbio (real em relação ao dólar americano) que o Grupo considerou razoavelmente possíveis no final do período.

Instrumento	Taxa de juros	Valores em Reais (R\$)	Risco	31/12/2024		
				Cenário provável (1)	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Controladora				R\$ 4.950,0	R\$ 6.187,5	R\$ 7.425,0
Total dos ativos	13.706	Aumento de receita (despesa)	(252)	(60)	131	
Total dos passivos	1.704	Aumento da despesa	4.670	1.637	-	
Total líquido da controladora			(252)	(60)	131	
Consolidado						
Total dos ativos	185.718	Aumento de receita (despesa)	2.186	(1.284)	(4.683)	
Total dos passivos	2.325	Aumento da despesa	-	(22)	(44)	
Total líquido do consolidado			(3.702)	(886)	1.929	

⁽¹⁾ Relatório de CDI da B3 publicado em 5 de janeiro de 2024. ⁽²⁾ Relatório da TJLP do BNDES publicado em 5 de janeiro de 2024. ⁽³⁾ Relatório do IPCA publicado em 5 de janeiro de 2024. O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses começando em dezembro de 2024 onde as taxas de juros variam e as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários mostram a diferença entre a taxa média dos cenários e a taxa real. Análise de sensibilidade para derivativos. Esta análise é baseada em variações na curva da taxa de câmbio (real em relação ao dólar americano) que o Grupo considerou razoavelmente possíveis no final do período.

Instrumento	Taxa de juros	Valores em Reais (R\$)	Risco	31/12/2023		
				Cenário provável (1)	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Controladora				R\$ 4.950,0	R\$ 6.187,5	R\$ 7.425,0
Total dos ativos	13.706	Aumento de receita (despesa)	(252)	(60)	131	
Total dos passivos	1.704	Aumento da despesa	4.670	1.637	-	
Total líquido da controladora			(252)	(60)	131	
Consolidado						
Total dos ativos	185.718	Aumento de receita (despesa)	2.186	(1.284)	(4.683)	
Total dos passivos	2.325	Aumento da despesa	-	(22)	(44)	
Total líquido do consolidado			(3.702)	(886)	1.929	

⁽¹⁾ Relatório de CDI da B3 publicado em 5 de janeiro de 2024. ⁽²⁾ Relatório da TJLP do BNDES publicado em 5 de janeiro de 2024. ⁽³⁾ Relatório do IPCA publicado em 5 de janeiro de 2024. O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses começando em dezembro de 2024 onde as taxas de juros variam e as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários mostram a diferença entre a taxa média dos cenários e a taxa real. Análise de sensibilidade para derivativos. Esta análise é baseada em variações na curva da taxa de câmbio (real em relação ao dólar americano) que o Grupo considerou razoavelmente possíveis no final do período.

Instrumento	Taxa de juros	Valores em Reais (R\$)	Risco	31/12/2024		
				Cenário provável (1)	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Controladora				R\$ 4.950,0	R\$ 6.187,5	R\$ 7.425,0
Total dos ativos	13.706	Aumento de receita (despesa)	(252)	(60)	131	
Total dos passivos	1.704	Aumento da despesa	4.670	1.637	-	
Total líquido da controladora			(252)	(60)	131	
Consolidado						
Total dos ativos	185.718	Aumento de receita (despesa)	2.186	(1.284)	(4.683)	
Total dos passivos	2.325	Aumento da despesa	-	(22)	(44)	
Total líquido do consolidado			(3.702)	(886)	1.929	

⁽¹⁾ Relatório de CDI da B3 publicado em 5 de janeiro de 2024. ⁽²⁾ Relatório da TJLP do BNDES publicado em 5 de janeiro de 2024. ⁽³⁾ Relatório do IPCA publicado em 5 de janeiro de 2024. O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses começando em dezembro de 2024 onde as taxas de juros variam e as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários mostram a diferença entre a taxa média dos cenários e a taxa real. Análise de sensibilidade para derivativos. Esta análise é baseada em variações na curva da taxa de câmbio (real em relação ao dólar americano) que o Grupo considerou razoavelmente possíveis no final do período.

Instrumento	Taxa de juros	Valores em Reais (R\$)	Risco	31/12/2023		
				Cenário provável (1)	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Controladora				R\$ 4.950,0	R\$ 6.187,5	R\$ 7.425,0
Total dos ativos	13.706	Aumento de receita (despesa)	(252)	(60)	131	
Total dos passivos	1.704	Aumento da despesa	4.670	1.637	-	
Total líquido da controladora			(252)	(60)	131	
Consolidado						
Total dos ativos	185.718	Aumento de receita (despesa)	2.186	(1.284)	(4.683)	
Total dos passivos	2.325	Aumento da despesa	-	(22)	(44)	
Total líquido do consolidado			(3.702)	(886)	1.929	

⁽¹⁾ Relatório de CDI da B3 publicado em 5 de janeiro de 2024. ⁽²⁾ Relatório da TJLP do BNDES publicado em 5 de janeiro de 2024. ⁽³⁾ Relatório do IPCA publicado em 5 de janeiro de 2024. O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses começando em dezembro de 2024 onde as taxas de juros variam e as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários mostram a diferença entre a taxa média dos cenários e a taxa real. Análise de sensibilidade para derivativos. Esta análise é baseada em variações na curva da taxa de câmbio (real em relação ao dólar americano) que o Grupo considerou razoavelmente possíveis no final do período.

de reporte. A análise assume que todas as outras variáveis permanecem constantes. Os impactos potenciais no saldo de outros resultados abrangentes foram avaliados considerando cenários de um aumento de 25% e uma redução de 25% nas taxas de câmbio.

Instrumento	Nocional	Risco	31/12/2024		
			Cenário de redução (25%)	Cenário provável (1)	Cenário de aumento (25%)
Consolidado			R\$4.644,2	R\$6.000,0	R\$7.740,4
Swap cambial	US\$4.537	Taxa de câmbio	(4.737)	1.470	9.438

⁽¹⁾ Relatório Focus publicado pelo BACEN em 10 de janeiro de 2025. **24.8 Gestão do risco de liquidez.** Risco de liquidez é o risco que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou outros ativos financeiros. A Companhia gerencia seu risco de liquidez mantendo reservas adequadas de caixa, limites de crédito e dívidas monitorando constantemente os fluxos de caixa projetados e reais, procurando adequar os perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. Além disso, a Companhia tem acesso a algumas linhas de crédito, de acordo com a nota 10.6. A Companhia assegura que possui reservas de caixa suficientes para cumprir com as despesas operacionais esperadas, incluindo obrigações financeiras. Essa prática exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Para esses casos, a Companhia cria um comitê de crise multidisciplinar para tomar as ações mais apropriadas. As tabelas abaixo se baseiam nos fluxos de caixa não descontados de passivos financeiros com base na data mais recente nas quais a Companhia deve quitar suas obrigações e incluem os juros e o principal dos fluxos de caixa:

Instrumento	Nocional	Risco	31/12/2024		
			Cenário de redução (25%)	Cenário provável (1)	Cenário de aumento (25%)
Consolidado			R\$4.644,2	R\$6.000,0	R\$7.740,4
Instrumentos de taxa de juros variável	10,04%	154.721	151.620	1.470	9.438
Instrumentos de taxa de juros fixa	2,95%	245.828	647.217	503.298	1.396.343
Fornecedores	-	181.399	-	-	181.399
Passivos de arrendamento (de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS 16) (1))	13,39%	289.196	937.794	3.663.058	4.890.048
31 de dezembro de 2024			871.144	1.736.631	4.284.127

⁽¹⁾ CPC 06 (R2) (IFRS 16) - Arrendamento

Instrumento	Nocional	Risco	31 de dezembro de 2023		
			Cenário de redução (25%)	Cenário provável (1)	Cenário de aumento (25%)
Consolidado			R\$4.644,2	R\$6.000,0	R\$7.740,4
Instrumentos de taxa de juros variável	11,06%	154.009	273.148	151.688	578.845
Instrumentos de taxa de juros fixa	2,95%	254.203	551.718	433.710	1.239.631
Fornecedores	-	157.164	-	-	157.164
Passivos de arrendamento (de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS 16) (1))	13,07%	146.187	463.561	1.851.430	2.461.178
31 de dezembro de 2023			711.563	1.288.427	2.436.828

⁽¹⁾ CPC 06 (R2) (IFRS 16) - Arrendamento. **24.9 Risco de crédito.** A Companhia está exposta ao risco de crédito decorrente de recebíveis, caixa e equivalente de caixa e outros ativos financeiros. a) Contas a receber. A Companhia possui uma carteira de recebíveis diversificada e, historicamente, a perda esperada de crédito do contas a receber da Companhia é imaterial (nota 4. b) Ativos financeiros, exceto contas a receber, expostos ao risco de crédito

Instrumento	Montante em R\$	Risco	31/12/2024		
			Cenário provável (1)	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Controladora			R\$ 6.000,0	R\$ 7.500,0	R\$ 9.000,0
Total dos ativos	407.042	Desvalorização do real	13.046	(70.972)	(126.984)
Total dos passivos	88.789	Desvalorização do real	(2.846)	15.481	27.699
Total líquido da controladora			10.200	(55.491)	(99.285)
Consolidado					
Total dos ativos	1.122.135	Desvalorização do real	35.964	(195.655)	(350.069)
Total dos passivos	2.447.437	Desvalorização do real	(78.440)	426.735	763.519
Total líquido do consolidado			(42.476)	231.080	413.450

⁽¹⁾ Relatório Focus publicado pelo BACEN em 10 de janeiro de 2025.

Instrumento	Montante em R\$	Risco	31/12/2023		
			Cenário provável (1)	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Controladora			R\$ 4.950,0	R\$ 6.187,5	R\$ 7.425,0
Total dos ativos	252.280				



Wilson Sons S.A.

CNPJ nº 33.130.691/0001-05
www.wilsonsons.com.br



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da Wilson Sons S.A., Rio de Janeiro - RJ. Opinião. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Wilson Sons S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Wilson Sons S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria.** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Reconhecimento de receitas para serviços prestados e não faturados.** Veja a Nota Explicativa nº 18 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Principais assuntos de auditoria.** As receitas da Companhia são oriundas, principalmente, dos serviços de rebocagem e movimentação de contêineres. Ao final de cada período de reporte a Companhia registra, além dos serviços já faturados, o montante referente aos serviços finalizados mas ainda não faturados. O processo de reconhecimento de receitas para serviços prestados e não faturados ao final do exercício foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria, devido a relevância dos valores envolvidos e a natureza manual no processo. **Como auditoria endereçou esse assunto.** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: (i) Obtenção do entendimento dos procedimentos e avaliação do desenho e implementação dos controles internos da Companhia relacionados ao processo de reconhecimento de receitas; (ii) Avaliação das políticas contábeis aplicadas no reconhecimento de receitas de acordo com o CPC 47/IFRS 15 – *Receita de contrato com o cliente*; (iii) Procedimentos substantivos de detalhe avaliando evidências, em base amostral, para a satisfação da obrigação da performance, precisão dos registros, liquidação financeira e faturamento subsequente, onde aplicável, sobre as receitas para serviços prestados e não faturados reconhecidas ao final do exercício; (iv) Procedimentos substantivos analíticos sobre os saldos de receitas para serviços prestados e não faturados, para identificar e avaliar movimentações incomuns que possam indicar reconhecimento indevido de receitas; e (v) Avaliação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras da Companhia relacionadas ao reconhecimento de receitas. Com base nos procedimentos executados, consideramos que são aceitáveis os montantes reconhecidos como receitas para serviços prestados e não faturados e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Provisões para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais.** Veja a Nota Explicativa nº 13 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Principais assuntos de auditoria.** A Companhia é parte em elevado volume de ações judiciais referentes a processos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais. Essas contingências são potencialmente significativas, e a aplicação de normas contábeis para determinar o montante, se houver, a ser reconhecido como um passivo da Companhia ou divulgado em nota explicativa, é inerentemente subjetiva. Consideramos este assunto como um principal assunto de auditoria devido ao grau de subjetividade inerente à aplicação das normas contábeis e ao elevado volume de ações judiciais. **Como auditoria endereçou esse assunto.** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: (i) Obtenção do entendimento dos procedimentos e avaliação do desenho e implementação dos controles internos da Companhia relacionados ao processo de provisão para ações judiciais; (ii) Obtenção de entendimento junto aos diretores e assessores jurídicos internos sobre a base para formação de julgamentos e estimativas, questionando o racional considerado com referência às últimas informações corroborativas disponíveis, e avaliação da comunicação com consultores externos da Companhia para as causas onde tal envolvimento foi considerado necessário; (iii) Revisão das despesas jurídicas reconhecidas no exercício e atas de reunião de Conselhos e Diretorias, para identificar possíveis causas não monitoradas pelos diretores e assessores jurídicos internos; (iv) Obtenção de confirmações formais diretas dos advogados externos da Companhia para todos os litígios e processos administrativos; e (v) Avaliação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras da Companhia relacionadas a provisões para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais. Com base nos procedimentos executados, consideramos que o nível de provisionamento das ações judiciais e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos. Demonstrações do valor adicionado.** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras**

informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores. A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. – Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. – Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. – Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2025

KPMG KPMG Auditores Independentes Ltda. - CRC SP-014428/O-2-F-RJ
Marcelo Luiz Ferreira - Contador CRC RJ-087095/O-7



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pelo Monitor Mercantil em seu site. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br>